

A CASA SENHORIAL DO INFANTE D. HENRIQUE: ORGANIZAÇÃO SOCIAL E DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Por Maria Cristina Almeida e Cunha
Maria Cristina Gomes Pimenta

1. O presente estudo, intitulado *A Casa do Infante D. Henrique: organização social e distribuição regional*, teve como base um trabalho escolar realizado no ano lectivo de 1982-83. Desde o princípio tornou-se-nos clara a ideia de que seria impossível realizar uma investigação completa dentro de um curto espaço de tempo, dada a complexidade do tema e a abundância de informações existentes. Neste sentido, fomos incentivadas pelos Profs. Baquero Moreno, Luís Adão da Fonseca e José Marques, a prosseguir a investigação já realizada, tanto mais que este trabalho se integra no âmbito de um plano de investigação a longo prazo projectado por um grupo de docentes da F.L.U.P., que tem como objectivo proceder a um levantamento prosopográfico da nobreza portuguesa na Baixa Idade Média.

As razões porque nos debruçámos sobre a casa senhorial do Infante D. Henrique são, fundamentalmente, de dois tipos: por um lado, trata-se de uma casa senhorial com inegável importância no Portugal quatrocentista; por outro lado, são bastante numerosos os documentos publicados com interesse para este tema, o que possibilitaria um primeiro levantamento com suficiente verosimilhança. Assim, quando surgiu a oportunidade de participarmos nestas Jornadas foi-nos sugerido pelos citados professores que apresentássemos uma primeira abordagem da investigação que temos em mãos. De qualquer modo, somos conscientes de que se trata de uma apresentação que, de forma alguma, pode ser considerada definitiva.

2. Partindo das principais colectâneas de documentos relativos à época em questão (*Monumenta Henricina*, dirigida pelo

P.^o Dias Dinis, *Os Descobrimentos Portugueses*, de Silva Marques e dos *Documentos das Chancelarias Reais*, de Pedro de Azevedo), procedemos a um levantamento de informações relativas a servidores da casa do Infante. Esta primeira recolha foi completada com a consulta de outra bibliografia, em especial das principais Crónicas da época (de Zurara e de Rui de Pina).

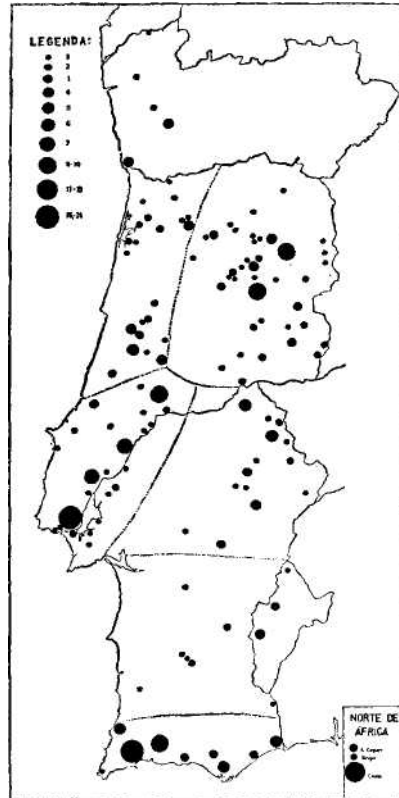
Como seria de esperar, ao entrarmos em contacto com a documentação deparámos com dois tipos de problemas que, aliás, são frequentes em estudos que envolvem onomástica medieval. Em primeiro lugar, constatámos a existência de uma grande quantidade de nomes em relação aos quais era difícil saber se se tratavam de diferentes pessoas ou se de referências a um mesmo indivíduo. Por uma questão de segurança, pareceu-nos preferível considerar como sendo diferentes aqueles em relação aos quais a documentação compulsada não permitia afirmar tratar-se de uma mesma pessoa. Adiantámos, no entanto, algumas hipóteses de identificação que estudos posteriores poderão ou não confirmar. Deste modo, o número total de servidores do Infante que seguidamente apresentamos é provisório.

ESCUDEIROS	298.....	41,8%
SERVIDORES.....	247.....	34,7%
CAVALEIROS	89.....	12,5%
BESTEIROS	78.....	11,0%
TOTAL	712.....	100 %

Em apêndice incluímos a relação alfabética desses nomes com indicação da categoria social ou profissão, bem como a respectiva fonte documental.

3. Se o número total obtido é, por si só, indicativo da importância da casa do Infante D. Henrique no conjunto da sociedade portuguesa de então, a sistematização dos cargos públicos, de maior ou menor relevo, desempenhados por muitos dos servidores do Infante, pode ajudar a melhor compreender a importância acima referida. Procedemos então à representação cartográfica dos locais para onde foram nomeados fieis do Infante. No mapa, o diâmetro de cada circunferência corresponde ao número de nomeações referentes a cada localidade. Há, no entanto, servidores do Infante que são nomeados para cargos impossíveis de cartografar, tais

como Tabela Geral do Reino e Escrivão da Correição **da Comarca** do Reino do Algarve, mas que estão incluídos nos valores indicados no *gráfico 1*, que adiante analisaremos.

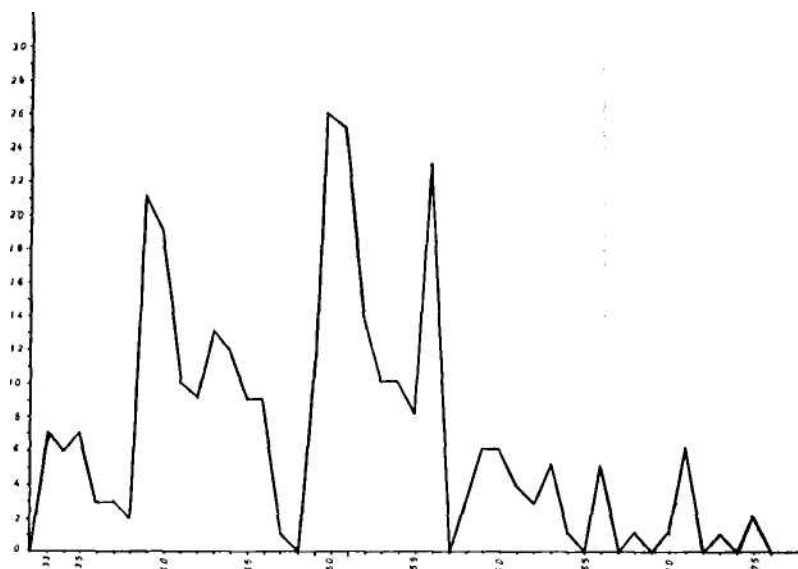


4. A preponderância de duas regiões concretas, Beira Interior e Algarve, é evidente. No entanto a sua valorização exacta só poderá ser feita quando se realizar um estudo monográfico mais amplo das bases materiais em que assenta o poder da Ordem de Cristo. Trata-se de um trabalho que, pelas suas dimensões, terá de ser deixado para uma ocasião posterior.

Apesar de tudo, cremos que se pode, por um lado, no caso da Beira Interior comprovar que tal localização não é alheia ao facto do Infante D. Henrique ser senhor da Covilhã, e por outro lado, no caso do Algarve, é de notar a relação bem conhecida entre a Ordem e a Expansão marítima Portuguesa.

5. Para melhor ilustrar esta ideia, elaborámos um gráfico que nos deu uma visão diacrónica das nomeações existentes entre 1433 e 1475 (disposmos de elementos isolados para anos anteriores à primeira data indicada, mas que, dada a sua irrelevância, não foram considerados).

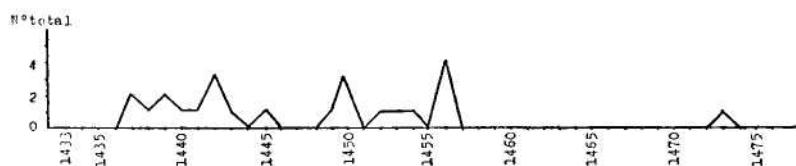
Gráfico I—Nomeações (1433-1476)



Como se pode observar, a curva é bastante irregular, não deixando por isso de mostrar que há, efectivamente, dois períodos durante os quais as nomeações são mais abundantes: os anos 1438/41 e 1449/56. Ressalta, de imediato, a coincidência cronológica entre o primeiro período e a crise política nacional desencadeada após a morte de D. Duarte, e entre o segundo período e a fase que se segue à batalha de Alfarrobeira. Se no segundo caso tal facto mais não confirma o já conhecido através dos trabalhos do Prof. Baquero Moreno (especialmente em «A Batalha de Alfarrobeira» e «O Infante D. Henrique e Alfarrobeira»), talvez o primeiro caso leve a concluir que uma maior influência do Infante se situe precisamente no período de crise política que deu lugar à regência de D. Pedro.

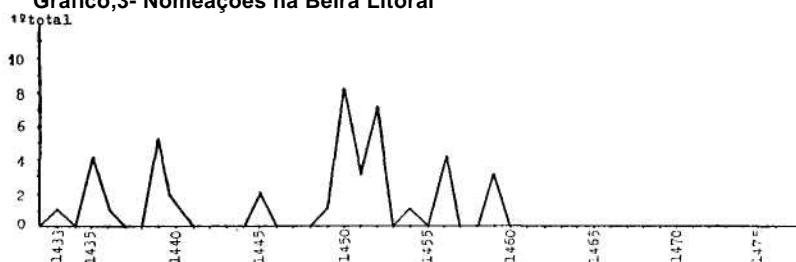
6. Pensando que seria interessante verificar a oscilação desta curva nas diferentes regiões do país, dividimo-lo em 10 zonas. Juntámos as nomeações para cargos em localidades situadas a norte do rio Douro e no Baixo Alentejo, já que o seu montante, nestas duas regiões, é irrelevante. Será no entanto de salientar o facto de servidores do infante ocuparem cargos régios muito a norte do país.

Gráfico 2 - Nomeações a Norte do Douro e no Baixo Alentejo



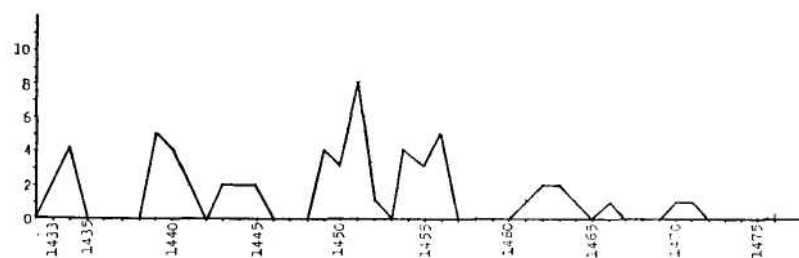
Quanto à Beira Litoral, há, como se pode ver no gráfico respectivo, um aumento das nomeações entre 1449 e 1452. Isto estará com certeza relacionado com o facto de nesta zona se situar o grosso das possessões do Duque de Coimbra. D. Afonso V resolvia deste modo, não somente a necessidade de ocupar os lugares deixados vagos pelos partidários de D. Pedro em Alfarrobeira, como também recompensava o apoio que vários servidores de D. Henrique lhe haviam dado aquando da guerra civil.

Gráfico,3- Nomeações na Beira Litoral



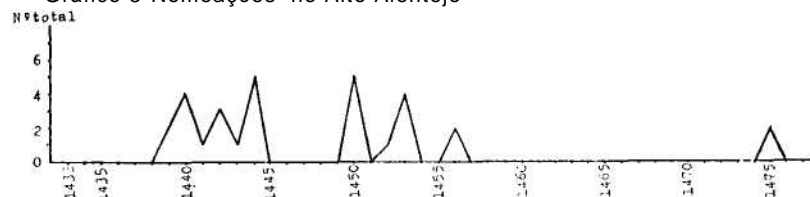
Igualmente na Estremadura se nota uma tentativa de controlar o vazio deixado pela morte de D. Pedro: com efeito, é a partir de 1450 que aumenta o número de nomeações para esta região do país. Verificar as substituições operadas em cada localidade implicaria o levantamento exaustivo da Casa senhorial do Infante D. Pedro, o que não é nossa intenção neste momento.

Gráfico 4-Nomeações na Estremadura
«notai

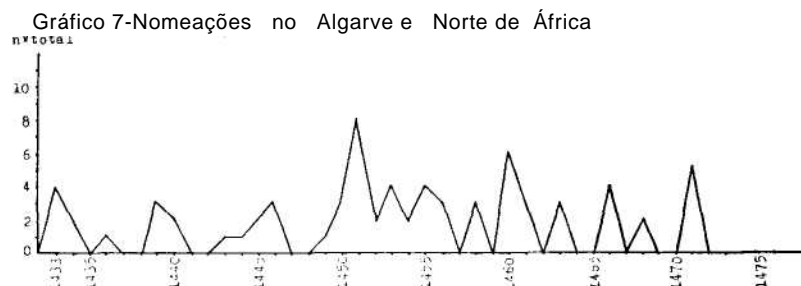
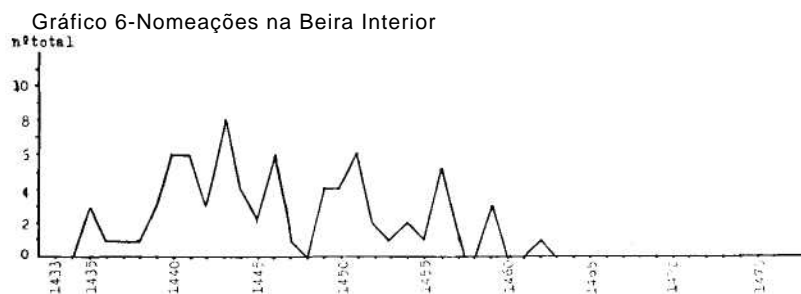


Ao montante das nomeações de servidores do Infante D. Henrique para cargos régios do Alto Alentejo, nos primeiros anos da regência, não será alheia a campanha do Crato chefiada pelo referido infante. Depois, entre 1452 e 1453, verifica-se que as nomeações feitas se referem a terras pertencentes à Ordem de Avis, o que estará também relacionado com a vontade de D. Afonso V em «controlar» a referida Ordem, política que vinha já de seu tio e de seu avô. Mas a partir de 1453 só há mais uma nomeação, o que se deverá talvez à política do Condestável D. Pedro dentro da Ordem de Avis.

Gráfico 5-Nomeações no Alto Alentejo



Finalmente, é de salientar o paralelismo das nomeações para localidades do Norte de África e do Algarve. Por esse motivo, juntámo-las e comparámo-las com o gráfico da Beira Interior. Verificámos então que até 1445 há predominância de nomeações para a região Beirã, ao contrário do que sucede nos dez anos seguintes, onde um certo paralelismo é patente. Saliente-se, porém, que não é o montante das nomeações para o Algarve e Norte de África que aumenta, mas o da Beira Interior que diminui, e de uma forma brutal, já que a partir de 1455 só mais três servidores de D. Henrique são nomeados para cargos régios nesta região. Quer isto dizer que o Algarve e o Norte de África, sem aumentar o montante de nomeações, vão tornar-se preponderantes no conjunto destas duas zonas.



Terá talvez interesse referir que a partir do ano 1457 existe uma quebra progressiva de influência do infante D. Henrique. É possível que tal decadência se explique pela mudança de vectores dominantes na política portuguesa a partir dos anos 1454-56. 1456 é precisamente o último ano no qual o gráfico apresenta uma certa relevância. Esta hipótese terá de ser confirmada pelo estudo de curvas semelhantes elaboradas a partir de dados referentes a outras Casas senhoriais.

7. No presente estado na nossa investigação, é, *no* entanto, deveras difícil apresentar conclusões. Resta-nos chamar a atenção para a urgência de se incentivarem estudos desta natureza, tendo em vista uma melhor compreensão da política e da sociedade portuguesa do século XV. Se, por um lado, o levantamento por nós levado a cabo revela a operatividade da metodologia utilizada, por outro, confirma-nos na convicção de que o caminho encetado poderá, eventualmente, conduzir a resultados de certo interesse. Estamos, no entanto, convencidas de que se impõe um estudo de conjunto, a partir do qual se possa proceder à comparação desta Casa com outras Casas senhoriais do País. Só assim, e através da análise dos resultados obtidos, será possível chegar a conclusões mais firmes.

APÊNDICE

ABREU, Álvaro de — Cavaleiro da casa do Infante D. Henrique. Vedor dos vassalos de Eivas (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 155, pág. 323), obteve do regente em 10 de Dez. de 1439, o direito das cabeças e dizimas dos mouros daquela localidade (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 11, pág. 14).

ABREU, Lisuarte de — Fidalgo da casa do Infante, combateu em Alfarrobeira ao lado do rei (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 521; *Monumenta Henricina*, vol. 10 doc. 143 pág. 205). A 22 de Nov. de 1475 recebeu uma carta de privilégio em benefício dos seus apaniguados da comarca de Entre Douro e Minho (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 521).

ABREU, Pedro de — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, docs. 12 e 13, págs. 34 e 36).

AFONSO, Álvaro (I) — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de privilégio a 24 de Nov. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 63, pág. 90). Será este o criado do Infante que a 10 de Ago. de 1450 foi confirmado escrivão das sisas gerais e dos vinhos de Cala no couto de Alcobaça (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 208, pág. 273) ou o aposentado por D. Afonso V em 1466 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 147, pág. 334)?

AFONSO, Álvaro (II) — Criado do Infante, morador em Silves recebeu carta de perdão a 7 de Fev. de 1472 em recompensa do serviço que fez em Arzila e Tânger (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 26, pág. 27).

AFONSO, André — Ouvidor do Infante D. Henrique, foi vedor dos vassalos da cidade da Guarda (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 850).

AFONSO, Diogo (I) — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi escrivão do seu tesoureiro e moço da sua câmara (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 216 pág. 313). Será este o criado do Infante referido por Zurara nos caps. 29, 32, 37, 63, 88 e 89 da *Crónica dos feitos da Guiné*, por A. GALVÃO, (*Tratado dos Descobrimientos*, pág. 126) e por O. MARTINS (*Os Filhos de D. João I*, pág. 296)? Em 1452 foi nomeado escrivão da Redinha (*Monumenta Henricina*, vol. 11 doc. 110. pág. 134) e escrivão da coudelaria da Redinha (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 112, pág. 135).

AFONSO, Diogo (II) — Criado do Infante, foi escrivão das sisas de Sosa (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 111, pág. 135).

AFONSO, Fernando (I) — Almoxarife do Infante em Tomar (*Monumenta Henricina*, vol. 7 doc. 184, pág. 268).

AFONSO, Fernando (II) — Criado do Infante e coudel de Gouveia de 1445 a 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 168, pág. 257).

AFONSO, Fernando (III) — Capelão do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 128, pág. 204). Será o cavaleiro da Ordem de Cristo e criado de pequeno do Infante D. Henrique referido por ZURARA (*Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 94)?

AFONSO, Fernando (IV) — Escudeiro do Infante, foi perdoado do crime que praticara sob condição de ir servir em Ceuta 3 anos (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 29, pág. 42).

AFONSO, Fernando (V) — Tabelião pelo Infante D. Henrique em Lisboa (L. FONSECA, *O Condestável*, pág. 324; *Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 73, pág. 112)

AFONSO, FERNANDO (VI) — Criado do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 127, págs. 292, 295, 297 e 299).

AFONSO, Frei — Procurador geral da Ordem de Cristo e do Infante D. Henrique (*Monumento Henricina*, vol. 6, doc. 7, pág. 14).

AFONSO, Gil — Ouvidor do Infante na Beira (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 165, pág. 229).

AFONSO, Gonçalo — Ouvidor do Infante no julgado de Besteiros (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 65 e 72, págs. 129 e 141).

AFONSO, João (I) — Besteiro do Infante D. Henrique, morador no Porto foi riscado da lista dos besteiros do conto daquela cidade a 31 de Ago. de 1439 (*Monumento Henricina*, vol. 6, doc. 167, pág. 352). Foi privilegiado a 17 de Fev de 1450. (*Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 126, pág. 184). Será este o armeiro do Infante que em 1451 recebeu carta de privilégio de Afonso V (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 95, pág. 117)?

AFONSO, João (II) — Escrivão do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 3, doc. 75, pág. 155).

AFONSO, João (III) — Besteiro da câmara do Infante, residente em Lisboa, foi escrivão da coudelaria dos mouros daquela localidade como consta de um documento de 23 de Mar. de 1439 (*Monumento Henricina*, vol. 6, doc. 110, pág. 295). Será este o João Afonso que recebeu duas cartas de privilégio, uma em 1444 (*Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 119, pág. 191) e outra em 1446 (*Monumento Henricina*, vol. 9, doc. 85, pág. 112)?

AFONSO, João (IV) — Secretário, familiar do Infante (*Monumento Henricina*, suplemento ao vol. 15, doc. 122, pág. 339).

AFONSO, João (V) — Escudeiro do Infante, foi nomeado coudel da vila e termo de Beja em 2 de Abr. de 1443 (*Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 20, pág. 42).

AFONSO, João (VI) — Criado do Infante recebeu confirmação do cargo de escrivão da coudelaria de Odmira e termo a 30 de Maio de 1439 (*Monumento Henricina*, vol. 6, doc. 131, pág. 313).

AFONSO, João (VII) — Escudeiro do Infante e juiz do cível e crime da vila de Moura (*Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 172, pág. 257).

AFONSO João (VIII) — Escudeiro do Infante, foi nomeado a 25 de Nov. de 1462 tabelião do cível e crime da vila de Punhete (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 94, pág. 240).

AFONSO, João (IX) — Escudeiro do Infante, viu perdoado a 19 de Março de 1446 o ano de degredo que lhe faltava cumprir em Ceuta (SILVA MARQUES *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 529; AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 311; *Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 107, pág. 129).

AFONSO, João (X) — Servidor do Infante D. Henrique foi nomeado coudel de Idanha, Proença, Sabugal e Salvaterra em 29 de Jun. de 1451 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 62, pág. 81).

AFONSO, João (XI) — Escudeiro do Infante D. Henrique, recebeu a 14 de Dez. de 1449 a confirmação do cargo de recebedor das mercadorias vindas de Castela pelo porto de Serpa (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 99, pág. 159). A 25 de Jun. de 1456 foi nomeado recebedor de dízimos e sisas que algumas coisas vindas de Castela pelo porto de Marvão tinham de pagar (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 2, pág. 3).

AFONSO, João (XII) — Escudeiro do Infante, foi nomeado a 30 de Dez. de 1442 contador e arrendador das rendas e direitos régios nos almoxarifados de Évora, Estremoz e Portalegre (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 230, pág. 339). Será este o João Afonso residente em Évora que recebeu uma carta de privilégio a 18 de Jul. de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 128, pág. 203)?

AFONSO, João (XIII) — Escudeiro do Infante, foi perdoado do crime em que incorrera pois pagou 500 reais brancos. Este documento data de 22 de Fev. de 1459 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 118, pág. 188).

AFONSO, João (XIV) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 5, pág. 11).

AFONSO, João (XV) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 30, pág. 43 e vol. 9, doc. 147, pág. 215).

AFONSO, João (XVI) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 30, pág. 42 e vol. 9, doc. 147 pág. 214). Será este o escrivão do tesoureiro do Infante que aparece referido num documento datado de 18 de Maio de 1442 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 204; *Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 216, pág. 313)?

AFONSO, Jorge — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de privilégio de Afonso V a 26 de Nov. de 1458 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 101, pág. 167).

AFONSO, Lopo (I) — Escudeiro do Infante, foi nomeado a 13 de Maio de 1436, juiz das sisas de Pombal e termo (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 111, pág. 226). Em 23 de Abr. de 1440, recebeu este escudeiro, a confirmação da referida nomeação (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 67, pág. 95).

AFONSO, Lopo (II) — Besteiro da câmara do Infante D. Henrique recebeu a 10 de Mar. de 1446, uma carta de privilégio da regência (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 106, pág. 129).

AFONSO, Lopo (III) — Besteiro da câmara do Infante recebeu uma carta de privilégio a 10 de Março de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 105, pág. 128).

AFONSO, Lopo (IV) — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão a 9 de Jun. de 1456 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2 pág. 385; SILVA MARQUES, *Descobrimentos*, vol. 1, suplemento, pág. 572; *Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 170, pág. 345). Será o mesmo Lopo Afonso que a 13 de Jul. de 1456 recebeu perdão régio do crime em que incorrera com a condição de ir 3 anos para Ceuta (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 18, pág. 24; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 529)?

AFONSO, Lopo (V) — Escudeiro do Infante D. Henrique, recebeu a 17 de Jan. de 1459, uma carta de perdão tendo em conta o serviço por ele prestado em Alcácer (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 109, pág. 178).

AFONSO, Lopo (VI) — Escudeiro do infante (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 216, pág. 316).

AFONSO, Lopo (VII) — Capelão, vigário do Infante em Alcácer (SILVA MARQUES *Descobrimentos*, vol. 1, pág. 587; *Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 8, pág. 17).

AFONSO, Luís — Besteiro da câmara do Infante recebeu uma carta de privilégio de D. Afonso V a 30 de Março de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 150, pág. 212).

AFONSO, Manuel — Besteiro da câmara do Infante, pelo que recebeu a 1 de Jul. de 1444 uma carta de privilégio da regência (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 122, pág. 194).

AFONSO, MARTIM (I) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-32).

AFONSO, Martim (II) — Besteiro da câmara do Infante, pelo que recebeu uma carta de privilégio da regência a 4 de Jun. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 20, pág. 48).

AFONSO, Mendo — Criado do Infante, deixa o cargo de tabelião na cidade de Évora em 12 de Dez. de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 151, pág. 237).

AFONSO, Mestre — Confessor do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 229, pág. 331).

AFONSO Pedro (I) — Bordador do Infante. O Cabido de Viseu faz-lhe um prazo em três vidas pelo foro anual de 3 libras. Data este documento de 1424 (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 49, pág. 89).

AFONSO, Pedro (II) — Moço da câmara do Infante (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 204; *Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 216, pág. 313).

AFONSO, Pedro (III) — Criado do Infante, aparece como testemunha num documento de 13 de Nov. de 1449 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 91, pág. 145).

AFONSO, Pedro (IV) — Servidor do Infante D. Henrique, foi nomeado a 7 de Ago. de 1451, escrivão das jugadas do ramo de Calhariz, termo de Santarém (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 77, pág. 100).

AFONSO, Rodrigo (I) — Barbeiro do Infante (e de seus irmãos). A *Monumenta Henricina* data o documento de 1402 (vol. 1, doc. 122, pág. 291) e JORGE FARO, *Receitas e Despesas*, doc. 5, pág. 44 data-o de 1405-1406.

AFONSO, Rodrigo (II) — Besteiro da câmara do Infante, recebeu em 17 de Fev. de 1453 uma carta de privilégio (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 175, pág. 242).

AFONSO, Vasco — Besteiro da câmara do Infante, recebeu uma carta de privilégio a 10 de Março de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 104, pág. 128).

AGUIAR, João de — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi nomeado coudel de Aguiar da Beira, Figueiró da Granja, Fornos de Algodres e Inflas e seus termos por 5 anos em 15 de Abril de 1443 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 29, pág. 55).

ALÃO, Pero — Escudeiro do Infante, aparece como testemunha numa doação. É este documento datado de 21 de Maio de 1426 (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 61, pág. 118).

ALBUQUERQUE, João — Cavaleiro da casa do Infante, participou na malograda tentativa da conquista de Tânger (PINA, *Crónica de D. Duarte*, cap. 26) e no levantamento do cerco de Alcácer (ZURARA, *Crónica de D. Duarte*, cap. 62). Recebeu este cavaleiro bens de um partidário de D. Pedro em Alfarrobeira em 1449 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 591 e 692). O rei concedeu-lhe a jurisdição civil e criminal das suas terras patrimoniais de Angeja e Pinheiro a 23 de Março de 1460 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 692) e oito anos mais tarde, recebeu 25.000 reais brancos (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 692).

ALENTEJO, Pero do — Capelão do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-32).

ALMEIDA, Diogo de (I) — Cavaleiro do Infante, aparece referido na cláusula e carta testamentária do Infante relativas a Marrocos. Data este documento de 3 de Abril de 1461. Será este Diogo Lopes que D. Duarte legitima a 19 de Março de 1438 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, Suplemento, pág. 502; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 657; *Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 76, pág. 230) ou o que nos aparece num documento datado de 1438 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-32) ou ainda o cavaleiro do mesmo nome que foi nomeado vedor dos vassallos régios de Castro Marim em 18 de Ago. de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 137, pág. 220)? Do mesmo modo, poder-se-á perguntar se não será o Diogo Lopes de Almeida, referido por ZURARA, que desembarcou na Costa Africana em 1435 (*Crónica da Guiné*, cap. 10).

ALMEIDA, Diogo (II) — Escudeiro do Infante D. Henrique, recebeu perdão de parte da pena que cumpria devido ao serviço que prestou em Alcácer. Data este documento de 25 de Out. de 1458 (L. FONSECA, *O Condestável*, pág. 326; *Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 89, pág. 154).

ALMEIDA, Estêvão Dias de — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-32). Será o «homem fidalgo criado na Câmara do Infante» que morreu em 1446, referido por ZURARA, na *Crónica da Guiné*, cap. 86?

ALMEIDA, Fernando Álvares de — Aio dos Infantes, filhos de D. João I (*Monumenta Henricina*, vol. 1, doc. 133 e 151, págs. 313 e 348; A. B. FREIRE, *Brasões*, vol. 2, pág. 347).

ALMEIDA, João de (I) — Escudeiro do Infante D. João I concedeu-lhe uma tença anual de 300.000 libras pois não lhe havia dado as 1000 coroas que lhe prometera pelo seu casamento. Data este documento de 6 de Abril de 1430 (*Monumento Henricina*, vol. 3, doc. 153, pág. 320). Sobre este mesmo assunto veja-se A. B. FREIRE, *Brasões*, Vol. 3, pág. 343. Recebeu este escudeiro a 9 de Jan. de 1434 a confirmação de uma terra e de um celeiro no julgado de Lafões (*Monumento Henricina*, vol. 4 doc. 118, pág. 320; A. B. FREIRE, *Brasões*, vol. 2, pág. 343). Aparece este escudeiro referido por A. B. FREIRE, *Brasões*, vol. 2, pág. 344, com a data de 30 de Set. de 1450.

ALMEIDA, João de (II) — Colaço do Infante D. Henrique (A. B. FREIRE, *Brasões*, vol. 2, pág. 342; *Monumento Henricina*, vol. 4, doc. 93, pág. 287).

ALMEIDA, Pero Vaz de — Do Conselho do Infante e seu vedor da fazenda, deixou o cargo de coudel de Tomar em 9 de Nov. de 1451 (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 91, pág. 113).

ALMEIDA, Simão de Sousa — Provedor das capelas do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 15, doc. 98, pág. 154).

ALMEIDA, Vasco Gonçalves de — Amo do Infante D. Henrique (A. B. FREIRE, *Brasões*, vol. 2, pág. 301; *Monumento Henricina*, vol. 3, doc. 73, pág. 151).

ÁLVARES, Diogo (I) — Escudeiro do Infante, recebeu a confirmação do cargo de escrivão da chancelaria da comarca e correição de Entre Tejo e Guadina, a 27 de Maio 1450 (*Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 170, pág. 236). Recebeu a 18 de Junho de 1450 uma carta de reabilitação (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 393; *Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 1983, pág. 247).

ÁLVARES, Diogo (II) — Criado do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 70, pág. 98).

ÁLVARES, Diogo (III) — Besteiro da câmara do Infante, pelo que recebeu uma carta de privilégio a 4 de Jan. de 1446 (*Monumento Henricina*, vol. 9 doc. 75 pág. 104).

ÁLVARES, Fernando (I) — Escudeiro do Infante (ZURARA, *Crónica da tomada de Ceuta*, cap. 79).

ÁLVARES, Fernando (II) — Contador da casa do Infante D. Henrique (*Monumento Henricina*, vol. 6, doc. 32, pág. 63).

ÁLVARES, Fernando (III) — Besteiro da câmara do Infante, pelo que recebeu uma carta de privilégio a 28 de Jan. de 1441 (*Monumento Henricina* vol. 7, doc. 136, pág. 207).

ÁLVARES, Fernando (IV) — Besteiro da câmara do Infante, pelo que recebeu a 4 de Julho de 1444 uma carta de privilégio (*Monumento Henricina*, vol. 8 doc. 123, pág. 195).

ÁLVARES, Fernando (V) — Tabelião do Infante em Celorico da Beira (*Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 120, pág. 191).

ÁLVARES, Fernando (VI) — Escudeiro do Infante, recebeu uma carta de perdão a 18 de Julho de 1444 (*Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 129, pág. 204).

ÁLVARES, Frei João — Capelão e familiar do Infante, obteve de Nicolau V a possibilidade de receber benefícios eclesiásticos em 9 de Abril de 1454 (*Monumento Henricina*, supl. vol. 15, doc. 191, pág. 437).

ÁLVARES, Gil — Escudeiro do Infante, foi nomeado em 12 de Nov. de 1451, coudel de Castelo Branco e Rodão por 5 anos (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 94, pág. 116). Findo o período para o qual fora nomeado, ocupa o cargo de escrivão dos gados que vão pastar para Castela (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 15, pág. 21). Será este o escudeiro do Infante que aparece referido num documento de 1438 (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-32)?

ÁLVARES, João (I) — Besteiro da câmara do Infante, foi privilegiado pelo regente a 18 de Set. de 1445 (*Monumento Henricina*, vol. 9, doc. 43, pág. 67).

ÁLVARES, João (II) — Escudeiro do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 12, 12, doc. 91, pág. 176).

ÁLVARES, Luís — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão em 15 de Julho de 1450, tendo em conta o apoio que deu a Afonso V em Alfarrobeira (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 371 e *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, págs. 72-73). Em 18 de Julho do mesmo ano foi este escudeiro reabilitado de certas irregularidades que praticara em seu ofício (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 371; *Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 201, pág. 265). Este Luís Álvares esteve em Alcacer o que lhe valeu a atribuição de uma outra carta de perdão a 28 de Julho de 1459 (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 139, pág. 219).

ÁLVARES, Nuno (I) — Estribeiro do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 5, pág. 159, doc. 76).

ÁLVARES, Nuno (II) — Besteiro da Câmara do Infante recebeu a 9 de Março de 1446 uma carta de privilégio da regência (*Monumento Henricina*, vol. 9, doc. 103, pág. 127).

ÁLVARES, Pero — Criado do Infante, foi confirmado tabelião do civil e crime de Lagos onde exercia o cargo por nomeação do Infante. Este documento data de 28 de Nov. de 1460 (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 22, pág. 93).

ÁLVARES, Rodrigo — Criado do infante D. Henrique, foi nomeado alcaide do mar da vila de Faro em 25 de Agosto de 1434 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, pág. 284). Este cargo é confirmado a 8 de Fev. de 1436 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, pág. 347; *Monumento Henricina*, vol. 5, doc. 99, pág. 198).

AL VELOS, Lopo de — Moço da câmara do Infante (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 27).

ALVELOS, Luís — Escudeiro da casa do Infante foi nomeado a 10 de Out. de 1452 vedor dos vassalos régios em Pombal, Soure e Abiul (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 160, pág. 222).

AMORA, Rodrigo de— Moço de monte do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 127, pág. 292).

ANDRÉ, Afonso — Escudeiro do Infante, foi confirmado no cargo de juiz das sisas da Covilhã a 4 de Dez. de 1437 (*Monumento Henricina*, vol. 6, doc. 66 pág. 215). Recebeu igualmente uma confirmação deste mesmo cargo por parte da regência em 16 de Julho de 1439 (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 154, pág. 336). Foi André Afonso nomeado vedor dos vassallos régios moradores na Guarda e em todos os lugares do almoxarifado da mesma cidade a 14 de Maio de 1444 (*Monumento Henricina* vol. 8, doc. 104, pág. 162). Finalmente, encontramos este personagem a desempenhar o cargo de escrivão da coudelaria da vila da Covilhã em 29 de Junho de 1455 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 75, pág. 152).

ANDRÉ, Fernando — Escudeiro do Infante foi legitimado a 28 de Maio de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 194, pág. 289). Farte este escudeiro para o Norte de África, segundo consta de um documento datado de 23 de Nov. de 1451 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 61; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 97, pág. 119; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, Suplemento, pág. 550).

ANDRÉ, João — Besteiro da câmara do Infante foi privilegiado pelo regente a 22 de Março de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 108, pág. 130).

ANTÃO, João—Criado do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 166, págs. 260-261).

ARAME, José — Ourives do Infante, recebeu carta de privilégio a 12 de Fevereiro de 1436 (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 100, pág. 199). Foi esta concessão eduardina confirmada pelo regente a 12 de Set. de 1439 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 3, pág. 4).

ARANHA, João — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 87, pág. 142).

ARANHA, Nuno — Escudeiro do Infante foi nomeado coudel de Pombal e Soure a 27 de Fev. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 171, pág. 260). Será o Nuno Aranha referido num documento de 27 de Fev. de 1466 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 136, pág. 318)?

ARAÚJO, Estêvão, — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão a 1 de Maio de 1455 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 62, pág. 122).

ASSENTAR, Fernão de — Pagem dos Infantes, filhos de D. João I (JORGE FARO, *Receitas e Despesas*, doc. 7, pág. 52).

ATAÍDE, Pedro de — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique recebeu a 5 de Dez. de 1451 uma carta de perdão por ter estado em Alfarrobeira contra o rei (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 429 e 1011; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 102, pág. 125). Participou este fidalgo numa expedição a Tânger em 1461 (ZURARA, *Crónica de D. Duarte*, cap. 107). Sobre este personagem veja-se BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 1012 e ss.

ATAÍDE, Vasco Fernandes de — Governador da casa do Infante D. Henrique, faleceu em 1415 na tomada de Ceuta (ZURARA, *Crónica da tomada de Ceuta*, cap. 84, A. B. FREIRE, *Brasões*, vol. 1, pág. 84; ROGERS, *The traveis*, pág. 9; *Monumento Henricina*, vol. 2, doc. 93, pág. 198).

ÁVIDOS, Fernão de — Ouvidor do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 127, pág. 153).

AZEVEDO, Fernão Lopes de — Do Conselho do Infante, fez parte de uma embaixada enviada pelo dito Infante ao Papa (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 15). Será esta a embaixada referida por A. GALVÃO, *Tratado dos descobrimentos*, pág. 125 e J. FARO, *Receitas e Despesas*, doc. 8, pág. 78?

BAIONA, Pedro Afonso — Escudeiro do Infante, foi nomeado a 4 de Julho de 1439, juiz dos feitos das sisas de Ourém e termo (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 152, pág. 335).

BALDAIA, Afonso Gonçalves — Escudeiro do Infante, participou no bordejamento da costa Africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 9 e 10; GÓIS, *Crónica do Príncipe D. João*, cap. 8; A. GALVÃO, *Tratado dos descobrimentos*, pág. 124; O. MARTINS, *Os filhos de D. João I*, pág. 287). Foi este escudeiro nomeado almoxarife das sisas e direitos do almoxarifado do Porto em 7 de Março de 1437 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, pág. 375; *Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 14, pág. 29). Recebeu, dois anos mais tarde, a confirmação deste cargo (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 24, pág. 35).

BALTAZAR — Servidor do Infante, de nacionalidade alemã, partiu com Antão Gonçalves e Martim Fernandes para o Rio do Ouro com intuítos comerciais (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 16).

BARBEDO, Pedro — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 33, pág. 46).

BARBOSA, Fernão (I) — Cavaleiro da casa do Infante, recebeu carta de privilégio a 9 de Jan. de 1459 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 103, pág. 170).

BARBOSA, Fernão (II) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 130, pág. 188).

BARBOSA, Vasco — Escudeiro do Infante, recebeu duas nomeações a 15 de Março de 1453: uma para escrivão dos feitos das sisas em Silves (*Monumenta Henricina*, vol. 11 doc. 181 pág. 251) e outra para escrivão do almoxarifado da dita vila (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 182, pág. 252).

BARBUDO Diogo Gonçalves de — Escudeiro do Infante recebeu de Afonso V a 17 de Julho de 1456 carta de perdão do crime em que incorrera, contanto que fosse servir 3 anos em Ceuta (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 472-473; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 575; *Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 7, pág. 9). Dois anos mais tarde foi-lhe perdoado o tempo de degredo que lhe faltava tendo em conta o serviço por ele prestado em Alcácer Ceguer e o perdão geral então decretado (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 86, pág. 151).

BARROS, Diogo de — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 172, pág. 347).

BASTO, João de — Escrivão da câmara do Infante, recebeu em 1438, 1.212 reais de soldo e mantimento do tempo que esteve em Ceuta, como se depreende de uma carta de quitação de 10 de Set. de 1454 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-32). Em 1443, o regente doou-lhe os casais de Alvitos no reguengo de Algés (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 68, pág. 115).

BELHAMYM — Gibiteiro do Infante, recebeu carta de perdão a 1 de Nov. de 1468 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 155, pág. 349).

BELHAMYM, Moussem — Gibiteiro do Infante, foi tomado em guarda e protecção por Afonso V em 13 de Março de 1471 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 45, pág. 132).

BERNARDES, Antão — Escudeiro do Infante, foi-lhe perdoado um ano de degredo em Marvão. Data este documento de 22 de Julho de 1455 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 86, pág. 167).

BERNARDES, João — Besteiro da Câmara do Infante, recebeu carta de privilégio da regência em 27 de Agosto de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 38, pág. 64).

BOCARRO, Diogo Afonso — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão a 8 de Dez. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 245, pág. 326).

BOM, Pedro — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão do regente em 11 de Out. de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 139, pág. 202).

BORGES, João — Escudeiro do Infante (*AZEVEDO, Documentos*, t. 1, págs. 204 e ss.; *Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 216, pág. 316).

BOTELHO, Lopo — Fidalgo da casa do Infante, aparece referido numa carta de quitação que data de 5 de Julho de 1464 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 127, pág. 299).

BOTIM, João — Escudeiro do Infante, foi nomeado coudel de Albufeira por 5 anos em 4 de Jan. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 157, pág. 248).

BRAGA — Besteiro da câmara do Infante, recebeu uma carta de privilégio a 26 de Abril de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 185, pág. 274).

BRUJES, Jácome de — Servidor do Infante, recebeu a 2 de Março de 1450 a capitania da ilha Terceira (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 134, págs. 192-194).

CABRAL, Fernando Álvares (I) — Cavaleiro da casa do Infante D. Henrique. A 8 de Dez. de 1433, D. Duarte doa-lhe Moimenta em atenção aos serviços por ele prestados e confirma-lhe doações feitas por D. João I a seu pai e avô (*Monumenta Henricina*, vol. 4, docs. 98 e 99, págs. 293-295). Cerca de um ano mais tarde (9 de Nov. de 1434), o mesmo monarca proíbe tomadias no reguengo de Azurara da Beira, de que era rendeiro este cavaleiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 47, pág. 108). Fez serviço no Norte de África, onde veio a morrer em 1437 (*PINA, Crónica de D. Duarte*, cap. 29).

CABRAL, Fernando Álvares (II) — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique e filho do cavaleiro do mesmo nome, teve a confirmação da posse das terras de Azurara e de Manteigas e do lugar de Moimenta em 20 de Março de 1449 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 748; *Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 32, pág. 38). A partir de Abril de 1462 é referido nos documentos como pertencente à casa do Rei (*Monumento Henricina*, vol. 1, doc. 130, págs. 232-234; BAQUERO MORENO, *A Batalha*, pág. 748).

CABRAL, Luís — Escudeiro da casa do Infante D. Henrique, foi nomeado juiz das sisas de Silves em 8 de Julho de 1455 (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 77 pág. 153).

CAIADO, Álvaro — Escudeiro do Infante, prestou serviço no Norte de África como se depreende das cartas de quitação de 10 de Out. de 1454 (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-32) e de 1 de Maio de 1456 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 342-364; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 569; *Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 154, pág. 322).

CALDEIRA, Fernando — Escudeiro do Infante D. Henrique, ocupou o cargo de coudel das vilas de Fronteira e Cabeço de Vide e seus termos como consta de uma carta régia de 25 de Abril de 1453 (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 187, pág. 258).

CALDEIRA, Lopo — Moço da câmara do Infante, morre em 1444 aquando de uma expedição à Costa Ocidental Africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 27).

CALHEIROS, Afonso Anes de — Criado do Infante D. Henrique ocupava o cargo de procurador dos resíduos de Celorico da Beira, Melo e Folgoso em Agosto de 1435 (*Monumento Henricina*, vol. 5, doc. 80, pág. 164).

CAMPO, João do — Escudeiro do Infante D. Henrique (*Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 180, pág. 264).

CANHA, Fernão — Escudeiro do Infante, obteve 6 de Set. de 1456, o perdão régio de certos malefícios por ele praticados (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 561; *Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 22, pág. 31).

CANO, João Eanes do — Da casa dos Infantes, filhos de D. João I (*Monumento Henricina*, vol. 1, doc. 122, pág. 291; JORGE FARO, *Receitas e Despesas*, doc. 5, pág. 44).

CARNOVOM (ou CANONOM), Vasco — Da companhia dos Infantes, filhos de D. João I (*Monumento Henricina*, vol. 1, doc. 122, pág. 291; JORGE FARO, *Receitas e Despesas*, doc. 5, pág. 44).

CARREGUEIRO, Diogo Gonçalves — Escudeiro do Infante D. Henrique, obteve perdão régio em 13 de Agosto de 1459 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 141, pág. 222).

CARVALHAIS, Pedro de — Escudeiro da casa do Infante obteve carta de perdão da justiça em que incorrera pela morte de Vasco Esteves desde que fosse servir durante 3 anos em Ceuta. Esta carta de perdão data de 17 de Junho de 1456 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 173, pág. 348; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 573; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 407-408).

CARVALHO, Álvaro Fernandes — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique, recebeu carta de privilégio do regente D. Pedro a 17 de Junho de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 199, pág. 292).

CARVALHO, João Pires — Escudeiro e criado do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 122, pág. 286).

CARVALHO, Rodrigo Eanes — Escudeiro do Infante, foi nomeado coudel de Germelo, Castelo Mendo e Vila Maior a 15 de Fev. de 1459, pelo período de 5 anos (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 116, pág. 186).

CASTRO, D. Álvaro de — Fidalgo da casa do Infante, filho de Álvaro Pires de Castro, participou em 1437 na malograda tentativa de conquista de Tânger (PINA, *Crónica de D. Duarte*, cap. 15). A 3 de Julho de 1450, o rei deu-lhe a tença anual e vitalícia de 6.000 reais brancos, enquanto não lhe fosse restituído o castelo de Penamacor (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 193, pág. 257; BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 415 e 758). Cinco anos mais tarde, o rei concedeu aos caseiros, lavradores, mordomos e apaniguados deste fidalgo uma carta de privilégio (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 44, pág. 98; BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 758). Esteve este fidalgo com o rei em Alfarrobeira, pelo que lhe foram doados os bens móveis e de raiz de 3 partidários do regente (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 63, págs. 82-83; BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 528, 596, 641, 757 e *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 75). Sobre os restantes dados biográficos deste personagem veja-se BAQUERO MORENO, *A batalha* pág. 757 e seguintes e A. B. FREIRE, *Brasões*, I, pág. 146 e III, págs. 280 e 327).

CASTRO, Fernando de — Governador da casa do Infante, também filho de Álvaro Pires de Castro (A. B. FREIRE, *Brasões*, I, pág. 286), participou numa expedição à Grã-Canária em 1424 (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 79; J. FARO, *Receitas e despesas*, doc. 8, pág. 66; BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 17). A 22 de Outubro de 1432, o rei doou-lhe o paul de Trava, sito no termo de Santarém (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 18; *Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 19, pág. 95), doação que veio a ser confirmada dois anos mais tarde (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 18; *Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 126, págs. 331-334). Faleceu em Abril de 1440 vítima de um combate naval com piratas genoveses quando tomava parte numa expedição a Ceuta (PINA, *Crónica de D. Afonso V*, cap. 54; A. B. FREIRE, *Brasões*, II, pág. 171; BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 759). Sabemos que foi regedor da casa do cível de Lisboa, já que em 1441 D. Pedro nomeou Aires Gomes da Silva para esse cargo em substituição de Fernando de Castro cuja nomeação se desconhece (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 18; *Monumenta Henricina*, vol. 174, pág. 259).

CASTRO, D. Fradique de — Cavaleiro da casa do Infante D. Henrique, participou na malograda expedição a Tânger em 1437 (PINA, *Crónica de D. Duarte*, cap. 15). Dois anos depois surge-nos a acompanhar D. Pedro na sua deslocação de Coimbra para Lisboa onde se iam reunir as Cortes (PINA, *Crónica de D. Afonso V*, cap. 45). Já nos prelúdios de Alfarrobeira, toma parte no Conselho do Infante D. Pedro, sendo de opinião que este deveria aguardar em Coimbra o desenrolar dos acontecimentos (PINA, *Crónica de D. Afonso V*, cap. 110). Em 10 de Março de 1450, D. Afonso V confirma-lhe privilégios anteriores (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 136, pág. 195).

o que nos leva a crer que esteve com o rei em Alfarrobeira. Por outro lado em 4 de Julho de 1451 recebeu bens móveis e de raiz de um partidário de D. Pedro em Alfarrobeira (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 64, pág. 84; BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 528 e 596 e *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 75), o que confirma essa hipótese. Em 1453 foi incumbido pelo rei de dirigir as obras de desasoamento do Mondego (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 195 pág. 286).

CASTRO, D. Henrique de — Fidalgo da casa do Infante, foi Prior do Crato a partir de 18 de Março de 1443 (VISCONDE DE SANTARÉM, *Quadro Elementar*, t. 10, págs. 32-33; *Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 13, pág. 31; BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 72 e 95). Em 19 de Junho de 1441, o rei mandou entregar-lhe os castelos e fortalezas da Vila do Crato, de Amieira e de Flor de Rosa (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 169, pág. 254; BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 759).

CASTRO, D. João de — Capitão das armadas henriquinas, presta também serviço no Norte de África em 21 de Agosto de 1415 (ZURARA, *Crónica da tomada de Ceuta*, cap. 86; *Monumenta Henricina*, vol. 2, doc. 95, pág. 202).

CASTRO, D. Pedro de — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique, participou em 1415 na conquista de Ceuta (ZURARA, *Crónica da tomada de Ceuta*, cap. 36; BAQUERO MORENO, *A Batalha*, pág. 424) e em 1437 na malograda conquista de Tanger (PINA, *Crónica de D. Duarte*, cap. 15). No início da regência de D. Pedro recebeu grande parte do morgado de Afonso de Cascais, que tinha ido para Castela com D. Leonor, segundo um documento de 19 de Março de 1441 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 101) e outro de 26 de Set. de 1443 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 312 e 425). Aquando do seu casamento, o Infante havia-lhe prometido 5.000 coroas de ouro como prova o documento de 18 de Janeiro de 1424 (BRAAMCAMP FREIRE, *Brasões*, I, págs. 145-146; BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 424; *Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 45, pág. 80). Veio a falecer antes de 1449 (PINA, *Crónica de D. Afonso V*, cap. 118).

CERVEIRA, Pero — Escudeiro, criado do Infante D. Henrique, foi nomeado em 14 de Maio de 1471 escrivão das sisas da Golegã e Azinhaga (*Monumenta Henricina* vol. 15, doc. 15, pág. 15).

CERVEIRA, Rui Gomes de — Escudeiro da casa do Infante foi vedor dos vassalos régios em Melo, Linhares e Celorico como se depreende do documento de 26 de Set. de 1449 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 82, pág. 123).

CHAMORRO, Fernão — Escudeiro do Infante (ZURARA, *Crónica da tomada Ceuta*, caps. 79, 82 e 83).

CHORENTE, João Gonçalves — Escudeiro do Infante ocupou o cargo de escrivão das sisas de Alvaiázere e termo em 17 de Julho de 1454 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 12, pág. 18).

CICIOSO, Fernando Afonso — Cavaleiro da casa do Infante D. Henrique, a 2 de Out. de 1441, D. Pedro concede-lhe a tença anual de 50.000 libras, além das 300.000 que já recebia (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 182, pág. 286).

COPA, João da — Tabelião do Infante na ilha da Madeira em 14 de Fev. de 1454 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, págs. 514-515; *Monumento Henricina*, vol. 2, doc. 228, pág. 331).

CORÇA, Álvaro — Escudeiro do Infante D. Henrique foi nomeado, a 30 de Junho de 1456, escrivão das coisas sujeitas ao pagamento de dízima e sisa vindas de Castela pelo porto de Mourão (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 4, pág. 5).

CORDEIRO, Gil — Escudeiro do Infante, obteve carta de perdão do crime em que incorrera por ter tomado parte na conquista de Alcácer Ceguer em 23 de Nov. de 1458 (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 99, pág. 164).

CORDEIRO, Pedro Gonçalves — Escudeiro do Infante, recebeu o cargo de tabelião das notas da vila de Condeixa em 7 de Agosto de 1450 (BAQUERO MORENO *A batalha*, págs. 556 e 1060; *Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 206, pág. 271).

CORREIA, Fernão — Moço de estribeira do Infante D. Henrique, foi nomeado em 26 de Julho de 1451 requeredor da sisa régia geral de Santarém (BAQUERO MORENO, *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 75; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 74, pág. 96).

CORREIA, Gonçalo — Besteiro da câmara do Infante D. Henrique recebeu a 30 de Set. de 1454 uma carta de privilégio de D. Afonso V (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 23, pág. 57).

CORREIA, João (I) — Homem fidalgo criado na câmara do Infante D. Henrique, morre em 1446, vítima de um ataque de Guinéus (ZURARA, *Crónica da Guiné*, cap. 86).

CORREIA, João (II) — Cavaleiro da casa do Infante, foi-lhe concedido pelo rei em 26 de Fev. de 1456 o montante da dívida contraída por seu sogro quando tesoureiro da moeda em Lisboa (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 125, pág. 251).

CORREIA, Martim — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique e seu Guarda-Mor, recebeu a 25 de Março de 1450 bens móveis e de raiz de 3 indivíduos que haviam estado em Alfarrobeira com D. Pedro (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 148, pág. 209; BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 529 e 597). Mais tarde, já em 1454, toma parte activa nas campanhas marroquinas e numa expedição às Canárias (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 236, pág. 344). Finalmente, vê-mo-lo aparecer no Norte de África, participando no segundo cerco de Alcácer (ZURARA, *Crónica de D. Duarte*, cap. 62, 86, 94).

CORREIA, Pedro — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique comprou a capitania da ilha de Porto Santo em 17 de Maio de 1458 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 78, pág. 132; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, pág. 547).

CORTES, Álvaro Vaz das — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi-lhe doado pelo rei em 25 de Nov. 1451, uns pardieiros em Vila Nova da Rainha (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 99, pág. 121).

COSTA, Álvaro Tristão — Escudeiro do Infante, participou também no bordejamento da costa africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 86).

COSTA, Gonçalo Anes — Criado do Infante foi nomeado porteiro do almoxarifado da Guarda a 3 de Agosto de 1453 (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 208, pág. 287).

COSTA, João — Escudeiro do Infante foi perdoado em 27 de Nov. de 1456 por certas mortes e malefícios que havia praticado, desde que fosse servir em Ceuta durante 3 anos (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 27, pág. 38).

COSTA, João Vasques da — Escudeiro do Infante foi nomeado para o cargo de coudel de Tavira em substituição de Rui de Melo também da casa do Infante, em 27 de Junho de 1451. (*Monumento Henricina*, vol. 11 doc. 57 pág. 75; BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 865).

COSTA, Jordão da — Escudeiro do Infante recebeu bens, outrora pertencentes a 3 indivíduos que os haviam perdido por não cumprirem a lei, a 19 de Dez. de 1460 (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 36, pág. 109).

COSTA, Martim Gomes — Escudeiro do Infante D. Henrique obteve a 26 de Julho de 1441 carta de perdão do crime em que incorrera (*Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 175, pág. 260).

COSTA, Pero da — Escudeiro do Infante (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, págs. 204 e ss.; *Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 216, pág. 316).

COSTA, Soeiro da — Criado do Infante, ocupou o lugar de almoxarife de Lagos em 8 de Maio de 1433(?) (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, pág. 269), cargo que renunciou a 6 de Abril de 1443 em favor de Lançarote da Ilha, seu genro (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, págs. 425-426; *Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 33, pág. 45). Foi também alcaide daquela localidade (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 51; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. I, pág. 273). Participou na exploração da costa ocidental Africana (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, cap. 52, 53, 54, 58 e 67), pelo que veio a ser armado cavaleiro em 1445 (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 55).

COTRIM, Álvaro Pires — Escudeiro do Infante D. Henrique foi nomeado juiz das sisas reais de Figueiró e seu termo em 27 de Junho de 1443 (*Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 47, pág. 83).

COUTINHO, Mécia Vasques — Aia dos Infantes filhos de D. João I (BRAAM-CAMP FREIRE, *Brasões*, I, pág. 80).

COVILHÃ — Arauto do Infante D. Henrique (*Monumento Henricina*, suplemento ao vol. 15, doc. 32, pág. 232).

COVILHÃ, Fernão da — Escudeiro, do Infante D. Henrique (*Monumento Henricina*, vol. 5, doc. 78, pág. 163).

CUNHA, Álvaro — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique, obteve carta de perdão de certos malefícios, desde que fosse servil 3 anos a Ceuta, em 20 de Set. de 1456 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 572-573; *Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 25, pág. 35) ;este degredo que não foi totalmente cumprido já que a 4 de Nov. de 1458 nova carta de perdão lhe foi outorgada pelo rei, que teve em conta o seu serviço em Alcácer Ceguer (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 94, pág. 159).

CUNHA, Artur — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique, prestou serviço no Norte de África como prova um documento datado de 14 de Julho de 1459 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 137, pág. 216).

CUNHA, Diogo da — Cavaleiro do Infante D. Henrique, esteve em Ceuta como se deprende da carta de quitação de 10 de Set. de 1454 (*Monumenta Henricina*, vol. 12 doc. 20, pág. 32). Mais tarde (1 de Maio de 1450) o rei doou-lhe, e a seus herdeiros os bens outrora pertencentes a João Gonçalves, já falecido (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 160, pág. 221).

CUNHA, João da (I) — Escudeiro da casa do Infante obteve carta de privilégio a 15 de Março de 1439 (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 106, pág. 291). Terá sido este o criado do Infante que a 30 de Março de 1440 foi nomeado juiz das sisas de Alcochete, Alhos Vedros e Coia (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 55, pág. 78)?

CUNHA, João da (II) — Escudeiro fidalgo da casa do Rei e criado do Infante D. Henrique, recebia, em 1462, 800 reais de moradia (JORGE FARO, *Receitas e Despesas*, doc. 22, pág. 211).

CUNHA, João da (III) — Cavaleiro da casa do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 126, pág. 251),

CUNHA, Lopo da — Fidalgo da casa do Infante e seu vedor, recebeu a 13 de Out. de 1443, 700 coroas, das 2.500 prometidas por D. Henrique pelo seu casamento com Maria Gonçalves (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 61, pág. 105). Esta doação foi confirmada pelo Regente a 25 de Dez. de 1443, que deu a este fidalgo, como garantia de lhe serem pagas as 1800 coroas em débito, as saboarias henriquinas de Santarém (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 67, pág. 115).

CUNHA, Martim Soares da — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique. A 15 de Maio de 1443 o rei deu a todos os caseiros, mordomos, apaniguados e lavradores deste fidalgo uma carta de privilégio (*Monumenta Henricina*, vol. 8 doc. 38, pág. 68).

CURUTELO, Lisuarte de — Escudeiro, Fidalgo da casa do Infante D. Henrique, foi legitimado em 21 de Abril de 1455 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 60, pág. 117).

CURUTELO, Pedro Gonçalves de — Cavaleiro do Infante D. Henrique, escambou propriedades com o abade de Santa Ovaia de Vila de Rei em 5 de Agosto de 1439 (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 158, pág. 340) e em 11 de Agosto de 1440 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 98, pág. 153). A 8 de Fev. de 1443 era já falecido (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 7, pág. 20).

DAVON, Gil Martins — Escudeiro e criado do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 82, pág. 222).

DELGADO, Fernão (I) — Escudeiro do Infante viu perdoado a 9 de Junho de 1456 o tempo de degredo que lhe faltava cumprir em Ceuta (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 390; *Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 168, pág. 341).

DELGADO, Fernão (II) — Escudeiro do Infante, morador em Aldeia Galega do Ribatejo viu comutada a sua pena de degredo de 3 anos em Ceuta para outra de 6 anos na vila de Miranda do Douro, já que, devido à sua idade avançada, não aguen-

taria a viagem até à praça marroquina (LARANJO COELHO, *Documentos inéditos de Marrocos*, vol. 1, págs. 61-62; *Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 63, pág. 90).

DELGADO, Pero — Escudeiro e criado do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 17, pág. 268).

DELGADO, Vasco — Criado do Infante, foi, já depois da morte deste, nomeado tabelião da cidade de Tânger (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 22, pág. 22).

DIAS, Álvaro — Escudeiro do infante, foi escrivão das sisas gerais de Leiria e termo (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 147, pág. 331) e escrivão do tesoureiro da redenção dos cativos de Ceuta (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 141, pág. 324). Em 14 de Março de 1459 o rei perdoou-lhe a pena em que incorrera pelo crime que praticara (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 123, pág. 195).

DIAS, André — Escudeiro do infante, participou na exploração da costa africana, (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, cap. 86).

DIAS, Antão, — Escrivão da Câmara do infante, foi a 3 de Janeiro de 1452 nomeado para a escrivania dos Contos da cidade de Ceuta (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, n.º 1078, pág. 550; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 95-96; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 106, pág. 129).

DIAS, Dinis — Servidor do infante, participou em diversas expedições à costa africana (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, caps. 31, 44, 51, 60, 66, 71 e 72).

DIAS, Diogo (I) — Escudeiro do infante D. Henrique, foi coudel de Sarzedas e Sobreira Formosa (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 220, pág. 324).

DIAS, Diogo (II) — Criado do infante, foi nomeado coudel em Castelo Branco, Monsanto, Penamacor, Segura e Idanha por 5 anos (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 154, pág. 236).

DIAS, Gonçalo — Besteiro do infante, obteve em 24 de Jan. de 1446 carta de privilégio do Regente D. Pedro (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 82, pág. 111).

DIAS, João — Armador das pescarias do infante, recebeu Carta de privilégio a 18 de Jan. de 1445 (*Monumenta Henricina* vol. 8, doc. 164, pág. 253), carta que foi confirmada a 7 de Set. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 215, pág. 283). Será um armador referido por ZURARA nos caps. 19 e 58 da *Crónica da Guiné*?

DIAS, Lopo (I) — Escudeiro do infante, foi procurador dos resíduos dos julgados de Lafões, Besteiros, Arouca, Paiva e seus termos (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 71, pág. 154), tendo sido, mais tarde, nomeado juiz de Ceuta (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 302; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, n.º 979, pág. 529; *Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 40, pág. 66).

DIAS, Lopo (II) — Escrivão do almoxarifado do Infante em Santarém (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 82, pág. 144).

DIAS, Lourenço (I) — Escudeiro do Infante D. Henrique (S. MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 3, págs. 353-354 e *Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 76 pág. 112).

DIAS, Lourenço (II) — Escudeiro do infante, participou em algumas expedições de exploração da costa africana (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, caps. 33, 38, 52, 53, 59, 63, 64, e 88).

DIAS, Luís — Meirinho do infante nas terras e comarcas da Beira, recebeu carta de perdão da sua fuga da prisão, onde estava detido devido às arbitrariedades que cometera no exercício do seu cargo (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 2, págs. 2-4).

DIAS, Rui — Tendo sido criado do infante D. Henrique, depois da morte deste é tomado por D. Afonso V como seu escudeiro (*Monumenta Henricina*, vol. 14 doc. 112, pág. 274).

DINIS, Afonso (I) — Almojarife do infante (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 127, pág. 263).

DINIS, Afonso (II) — Escudeiro do infante (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 186; *Monumenta Henricina* vol. 11, doc. 206, pág. 285).

DINIS, João — Escudeiro do infante, foi escrivão do almojarifado de Coimbra (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 158, pág. 221).

DINIS, Rui — Escudeiro do infante, obteve a 20 de Abril de 1451 a confirmação régia de um alvará que o infante lhe tinha dado (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 43, pág. 59).

DOMINGUES, Álvaro — Besteiro da Câmara do infante, recebeu Carta de privilégio a 2 de Out. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 49, pág. 77).

DOMINGUES, Afonso (I) — Criado do infante e prior de Santiago de Santarém (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 105, pág. 163).

DOMINGUES, Afonso (II) — Besteiro da Câmara do infante, morador em Eivas, obteve carta de privilégio a 23 de Dez. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 70, pág. 98).

DORNELAS, Álvaro — Escudeiro do infante (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, caps. 70 e 85).

EANES, Afonso (I) — Procurador do Infante D. Henrique em Lisboa (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 483; *Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 2, pág. 2).

EANES, Afonso (II) — Criado do Infante, recebeu carta de perdão dos crimes que praticara, em 16 de Jan. de 1441 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 132, pág. 203).

EANES, Afonso (III) — Feitor do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 52, pág. 90).

EANES, Afonso (IV) — Besteiro da câmara do Infante, residente em Miranda, foi privilegiado pelo Regente D. Pedro em 17 de Jan. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 163, pág. 252).

EANES, Afonso (V) — Abade de Santa Ovaia de Escarei e criado do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 84, pág. 106).

EANES, Afonso (VI) — Ouvidor do infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 61, pág. 101).

EANES, Afonso (VII) — Escudeiro do Infante, partiu com ele do Porto para a conquista de Ceuta (ZURARA, *Crónica da tomada de Ceuta*, caps. 36 e 37).

EANES, Afonso (VIII) — Escudeiro do Infante, residente em Lisboa (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 87, pág. 109).

EANES, Afonso (IX) — Besteiro da câmara do Infante, morador em Palhais, recebeu carta de privilégio a 1 de Set. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 191, pág. 255).

EANES, Afonso (X) — Cozinheiro-mor do Infante, recebeu, a pedido deste, carta de aposentadoria e privilégio a 29 de Jan. 1453 pelo bom serviço que lhe prestara durante anos (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 171, pág. 237).

EANES, Afonso (XI) — Criado do Infante, era, em 1461, almoxarife régio no Cabo de S. Vicente (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 63, pág. 184).

EANES, Afonso (XII) — Moço da câmara do Infante, participou numa expedição à costa africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 88).

EANES, Álvaro (I) — Escudeiro do Infante D. Henrique e juiz dos resíduos do Julgado de Lafões (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 76, pág. 108), recebeu, a 18 de Julho de 1450, os bens móveis e de raiz de um partidário de D. Pedro em Alfarrobeira (BAQUERO MORENO, *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 75 e *A batalha*, págs. 557, 599 e 653; *Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 198 pág. 261).

EANES, Álvaro (II) — Besteiro da câmara do Infante, foi privilegiado a 9 de Abril de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 176, pág. 266).

EANES, Álvaro (III) — Almocreve, besteiro da câmara do Infante recebeu carta de privilégio a 4 de Julho de 1449 (*Monumenta Henricina*, vol. 10 doc. 58 pág. 92).

EANES, Bartolomeu — Escudeiro da casa do Infante, foi tesoureiro em Ceuta de todos os dinheiros e coisas que, por mando do monarca, fossem àquela cidade (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. I, pág. 285; AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 146; *Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 29, pág. 69). Será este o escudeiro privilegiado por D. Pedro em Setembro de 1443 por estar sempre pronto a servir na guerra com bestas e armas (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 49, pág. 86)?

EANES, Diogo — Escudeiro do Infante foi nomeado escrivão da vedoria dos vassallos régios em Nisa e seu termo em 19 de Set. de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 140, pág. 223). Será o Diogo Eanes Valadares referido por ZURARA no cap. 13 da *Crónica da Guiné*?

EANES, Domingos — Escudeiro do infante, residente em Ega, recebeu a 6 de Set. de 1463 carta de perdão do degredo a que havia sido condenado por homicídio desde que fosse servir em Ceuta durante 5 anos (*Monumenta Henricina*, vol. 14 doc. 104 pág. 260). Enquanto cumpria a pena nesta praça, o rei passou-lhe nova carta de perdão em recompensa de serviços por ele prestados (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 15, pág. 278).

EANES, Estêvão (I) — Besteiro da câmara do Infante foi privilegiado pela regência em 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 42, pág. 67) e pelo rei em 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 109, pág. 168).

EANES, Estêvão (II) — Escudeiro do Infante e escrivão das tercenas da cidade de Lisboa (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, pág. 441; *Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 149, págs. 235-236).

EANES, Estêvão (III) — Servidor do Infante foi substituído do cargo de tabelião e escrivão dos órfãos de Meda devido ao facto da jurisdição daquele julgado ter sido retirada ao Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 41, pág. 95).

EANES, Fernando — Moço da câmara do Infante, participou no bordejamento da costa africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 88).

EANES, Frei Pedro — Saquiteiro-mor do Infante D. Henrique, aparece referido na cláusula e carta testamentária deste, relativas a Viseu (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 48, pág. 135).

EANES Gabriel — Criado do infante foi nomeado escrivão dos resíduos do couto do Mosteiro de Alcobaça a 21 de Agosto 1434 (*Monumenta Henricina*, vol. 5 doc. 28, pág. 68).

EANES, Gil (I) — Criado do Infante, foi escrivão dos órfãos de Alenquer e termo (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 123, pág. 327) e inquiridor do número na mesma localidade (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 75, pág. 124).

EANES, Gil (II) — Cavaleiro da casa do Infante e escrivão da tábua grande e do aver-do-peso de Lisboa (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 12, pág. 30).

EANES, Gil (III) — Escudeiro do Infante D. Henrique, é o conhecido navegador que, pela primeira vez, passou além do Cabo Bojador (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, caps. 9, 19, 20, 22, 51, 52, 55, 58 e 88; GÓIS, *Crónica do príncipe D. João*, cap. 8; A. GALVÃO, *Tratado dos descobrimientos*, pág. 124; O MARTINS, *Os filhos de D. João I*, pág. 287).

EANES, Gil (IV) — Tinha o ofício de galinheiro por conta do Infante D. Henrique. A 12 de Junho de 1439 foi substituído no cargo de recebedor do reguengo da Tojosa e jugadas do Casével (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 146, pág. 330).

EANES, Gomes — Criado do Infante, foi nomeado escrivão dos órfãos e judeus de Lisboa e termo em 5 de Dez. de 1433 (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 96, pág. 291). Ocupou também o cargo de escrivão dos órfãos da coudelaria da mesma cidade até 22 de Dez. de 1462 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 96, pág. 245).

EANES, Gonçalo (I) — Besteiro da câmara do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 101, pág. 167).

EANES, Gonçalo (II) — Criado do Infante, foi juiz e contador de Seia (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 97, pág. 192). Será este o escudeiro que a 6 de Março de 1471 foi aposentado pelo monarca (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 11, pág. 12)?

EANES, Gonçalo (III) — Escudeiro do Infante, prestou serviço no Norte de África como se depreende de uma carta de quitação relativa a 1438 (*Monumenta Henricina* vol. 12, doc. 20, págs. 27-32).

EANES, Inês — Ama do Infante (A. B. FREIRE, *Brasões*, vol. 2, págs. 341 e 342)

EANES, João (I) — Besteiro da câmara do Infante, morador em Alpedriz, recebeu carta de privilégio a 30 de Out. de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 143, pág. 231).

EANES, João (II) — Tabelião pelo Infante na Ilha Madeira (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, pág. 454).

EANES, João (III) — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de privilégio em 28 de Janeiro de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 87, pág. 114).

EANES, João (IV) — Besteiro da câmara do Infante, residente em Coimbra, foi privilegiado a 8 de Maio de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 122, pág. 166)

EANES, João (V) — Escudeiro do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 163, pág. 252).

EANES, Jorge—Servidor do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 47, pág. 100).

EANES, Lourenço (I) — Tabelião público pelo Infante no julgado de Besteiros (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 158, pág. 340).

EANES, Lourenço (II) — Ouvidor do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 33, pág. 61). Será este o ouvidor referenciado na carta de quitação de 5 de Fev. de 1439 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 28).

EANES, Martim — Criado do Infante, foi nomeado escrivão da audiência dos homens do mar a 20 de Dez. de 1415 (*Monumenta Henricina*, vol. 2, doc. 112, págs. 234-235; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. I, pág. 236).

EANES, Pedro (I) — Escudeiro do Infante, foi escrivão da coudelaria de Alcanede e termo até 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 185, pág. 249).

EANES, Pedro (II) — Escudeiro do Infante, foi nomeado por 5 anos coudel da julgado da comenda de Ródão e seu termo a 31 de Março de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 204, pág. 269).

EANES, Pedro (III) — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi escrivão das sisas de Castro Marim (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 47, pág. 70).

EANES, Pedro (IV) — Contador do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 2, doc. 176, págs. 362-364).

EANES, Pedro (V) — Ouvidor do Infante D. Henrique em Tomar. A 12 de Fev. de 1454 recebeu um alvará do Infante que o mandava abster-se de tomar conhecimento dos feitos da alcaidaria do castelo de Tomar, sob pena de nulidade (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 227, pág. 328).

EANES, Pedro (VI) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 185, pág. 255).

EANES, Pedro (VII) — criado do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 106, pág. 264).

EANES, Rodrigo (I) — Escrivão do Infante no almoxarifado de Alpriate (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 5, pág. 13). Será este o Rodrigo Anes que a 24 de Maio de 1413 viu perdoada a dívida e o desvio que fez da renda da sisa dos panos de cor da cidade de Lisboa nos anos de 1408-09 (*Monumenta Henricina*, vol. 2 doc. 16, pág. 60)?

EANES, Rodrigo (II) — Criado do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 12, pág. 39).

EANES, Rodrigo (III) — Criado do Infante D. Henrique, tinha a alcunha de Cabeça de Ferro. A 16 de Julho de 1439 o regente confirma o seu cargo de escrivão das coisas vindas de Castela e entradas em Portugal por Serpa (*Monumenta Henricina*, vol. 6 doc. 155, pág. 337).

EANES, Rodrigo (IV) — Besteiro da câmara do Infante, foi privilegiado a 6 de Março de 1446 pelo regente D. Pedro (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 100, pág. 126)

EANES, Rodrigo (V) — Criado e escudeiro do Infante D. Henrique foi nomeado escrivão da tábua grande e do aver-do-peso em Lisboa, a 15 de Abril de 1450 em substituição de Gil Eanes (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 153, pág. 214).

EANES, Rodrigo (VI) — Carcereiro das terras do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 161, pág. 223).

EANES, Rodrigo (VII) — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi enviado por este numa expedição à costa de África para fazer o trato de captivos em 1447 (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 93).

EANES, Vasco — Criado do Infante, foi confirmado no cargo de escrivão das mercadorias vindas de Castela pelo porto de Serpa a 9 de Nov. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 238, pág. 314).

EANES, Vicente — Escudeiro do Infante, recebeu em 1438, 1.031 reais de soldo e mantimento do tempo que esteve em Ceuta (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-32). Será este o Vicente Eanes que a 23 de Maio de 1463 foi nomeado vedor dos vassallos régios de Castro Marim (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 102, pág. 258)?

ESCUDEIRO, João — Marinheiro do Infante D. Henrique, recebeu do regente carta de perdão, por haver tirado seu irmão da cadeia, a 19 de Janeiro de 1440 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 34, pág. 46). Em 1455, foi novamente perdoado por D. Afonso V de um ano de degredo nas Ilhas, para onde fôra mudado de Ceuta por contemplação do Infante (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 268; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, págs. 523-524; *Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 54, pág. 107).

ESTEVEES Afonso (1) — Comprador dos Infantes filhos de D. João I e jogral da sua casa em 1402 (*Monumenta Henricina*, vol. 1, doc. 122, págs. 187 e 291) ou em 1405 - 1406 (Jorge FARO, *Receitas e despesas*, doc. 5, págs. 39 e 44, que transcreve o nome deste jogral como sendo Afonso Fernandes).

ESTEVEES, Afonso (II) — Besteiro da câmara do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 93, pág. 116).

ESTEVEES, Álvaro (I) — Criado do Infante D. Henrique, foi nomeado escrivão dos feitos das sisas de Sandomil e Penalva de Riva de Alva a 12 de Set. de 1439 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 4, pág. 5).

ESTEVEES, Álvaro (II) — Besteiro da câmara do Infante, foi privilegiado a 12 de Maio de 1444 (*Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 103, pág. 162).

ESTEVEES, Álvaro (III) — Criado do Infante, foi vedor dos vassalos régios da vila de Aljezur (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 90, pág. 112). Em 9 de Fev. de 1455 foi nomeado coudel da referida localidade e seu termo por 5 anos (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 42, pág. 96) e, no ano seguinte, juiz das sisas da mesma (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 110, pág. 204).

ESTEVEES, Gonçalo — Fidalgo da casa do Infante, foi perdoado de crime de fogo posto por haver estado em Alfarrobeira contra o Infante D. Pedro (*Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 143, pág. 205).

ESTEVEES, João (I) — Besteiro da câmara do Infante, residente em Alcácer, recebeu duas cartas de privilégio: uma a 3 de Março de 1445 (*Monumento Henricina*, vol. 9, doc. 30, pág. 56) e outra a 28 de Maio de 1450 (*Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 173, pág. 238).

ESTEVEES, João (II) — Criado do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 9, doc. 197, pág. 312).

ESTEVEES, Lopo — Criado do Infante D. Henrique. O rei perdoou-lhe, a 2 de Março de 1440, os dois homicídios que praticara (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, págs. 139-140; *Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 49, pág. 72).

ESTEVEES, Pedro — Escudeiro do Infante, recebeu em 1446 licença para andar em besta muar (*Monumento Henricina*, vol. 9, doc. 140, pág. 203). A 15 de Junho de 1459 o rei passou-lhe uma carta de perdão (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 134, pág. 210).

ESTEVEES, Vasco (I) — Besteiro da câmara do Infante, morador em Castro Verde, recebeu carta de privilégio em 24 de Janeiro de 1446 (*Monumento Henricina*, vol. 9, doc. 84, pág. 112) e em 2 de Março de 1450 (*Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 135, pág. 194).

ESTEVEES, Vasco (II) — Escudeiro do Infante, recebeu a 26 de Fev. de 1456 os bens móveis e de raiz de David Malom (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 324 SILVA MARQUES, vol. 1, *Suplemento*, pág. 567; *Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 124, pág. 250).

ÉVORA, João de (I) — Criado do Infante, foi nomeado tabelião na cidade de Viseu a 9 de Jan. de 1445 (*Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 159, pág. 249).

ÉVORA, João de (II) — Contador do Infante D. Henrique, viu perdoada a dívida e o desvio que fizera da renda da sisa dos panos de cor da cidade de Lisboa nos anos de 1408-1409 (*Monumento Henricina*, vol. 2, doc. 16, pág. 60).

ÉVORA, Lopo de — Escudeiro do Infante, foi escrivão das avargas régias mandadas pescar para Ceuta (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 102; SILVA MARQUES, *Descobrimentos*, vol. 1, suplemento, pág. 550; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 115, pág. 138). A 30 de Março de 1451 o rei deu-lhe o cargo de escrivão do almoxarifado de Oeiras (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 29, pág. 45).

FAÇANHA, Lopo — Escudeiro do Infante, foi nomeado tesoureiro da moeda em Ceuta (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 19-20; SILVA MARQUES, *Descobrimentos*, vol. 1, suplemento, pág. 549; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 89, pág. 112).

FALEIRO, Lopo — Escudeiro do Infante, foi escrivão das sisas de Lagos até à sua morte em 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 110, pág. 134; BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 818).

FARIA, Fernão Gonçalves de — Escudeiro do Infante, foi dispensado do exercício do cargo de almoxarife do reguengo de Algés, por já ter idade avançada, a 6 de Julho de 1463 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 105, pág. 262).

FARIA, Pedro Nunes — Almoxarife do Infante em Lisboa (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 18, pág. 28).

FARINHA, João (I) — Besteiro da câmara do Infante recebeu carta de privilégio do regente a 25 de Set. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 46, pág. 75).

FARINHA, João (II) — Servidor do Infante, foi privilegiado a 20 de Out. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 234, pág. 308).

FARINHA, João Vasques — Escudeiro do Infante, substituiu Vasco Anes no cargo de juiz dos órfãos e dos judeus da vila de Almada (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 27, pág. 62).

FARTO, João Gonçalves — Criado do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 2, doc. 191, págs. 381-382).

FEIO, João — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 56, pág. 99).

FERNANDES, Afonso (I) — Escudeiro do Infante, recebeu, em 1438, 383 reais de soldo e mantimento do tempo que serviu em Ceuta (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-32).

FERNANDES, Afonso (II) — Criado do Infante D. Henrique, morador em Lisboa (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 33, pág. 68).

FERNANDES, Álvaro (I) — Escudeiro da casa do Infante, foi nomeado escrivão das sisas e feitos delas no concelho de Penalva em 25 de Junho de 1443 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 45, pág. 81).

FERNANDES, Álvaro (II) — Escudeiro do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 169, pág. 258).

FERNANDES, Álvaro (III) — Tabelião público pelo Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 172, pág. 261).

FERNANDES, Álvaro (IV) — Criado de pequeno na câmara do Infante, participou no bordejamento da costa africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, caps. 75 e 87).

FERNANDES, Álvaro (V) — Escudeiro do Infante, foi nomeado juiz das sisas de Tomar em 16 de Janeiro de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 113, pág. 173).

FERNANDES, Álvaro (VI) — Escudeiro do Infante, foi vedor das obras, inquiridor e contador dos feitos cívicos e crimes em Alcácer (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 85, pág. 150).

FERNANDES, Diogo (I) — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão da agressão que fizera a uma 3.^a pessoa em atenção aos serviços que havia prestado em Alfarrobeira. É este documento datado de 12 de Março de 1450 (BAQUERO MORENO, *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 71 e *A batalha*, pág. 381; *Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 141, pág. 201).

FERNANDES, Diogo (II) — Escudeiro do Infante, foi nomeado por D. Pedro escrivão das sisas de Faro em 7 de Out. de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 137, pág. 190).

FERNANDES, Gil (I) — Criado do Infante foi chanceler da correição da comarca de Entre-Tejo e Guadiana (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 109 pág. 311). A 1 de Maio de 1439 o regente deu-lhe licença para ser substituído no seu cargo por 2 anos (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 123, pág. 307). Será este o tabelião geral das terras do Infante referido num documento datado de 22 de Set. de 1453 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 88, pág. 110)?

FERNANDES, Gil (II) — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de perdão a 21 de Abril de 1453 sob condição de servir 5 anos em Ceuta (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 186, pág. 257; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 164).

FERNANDES, Gil (III) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 150, pág. 237).

FERNANDES, Gil (IV) — Criado do Infante, era já falecido a 16 de Dez. de 1463 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 110, pág. 270).

FERNANDES, Gomes — Escudeiro do Infante, foi nomeado a 7 de Jan. de 1456 tabelião das notas em substituição de Álvaro Eanes (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 103, pág. 197).

FERNANDES, Gonçalo — Escudeiro do Infante, foi juiz dos feitos das feiras de Ansiães, Vilarinho e seus termos (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 163 pág. 260).

FERNANDES, João (I) — Escudeiro do Infante (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento pág. 572; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 391-393; *Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 169, pág. 343). Será o escudeiro que prestou serviço em Ceuta em 1438 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-32) ou o escudeiro que em 1444 foi nomeado tabelião de Alenquer e termo (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 126, pág. 201)? Pode ainda tratar-se do João Fernandes, cativo em terra de mouros, a quem o rei, a pedido do Infante, doou determinados

bens a 5 de Julho de 1451 ou de um indivíduo do mesmo nome referido num documento datado de 3 de Agosto de 1461 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 65, pág. 84 e vol. 14, doc. 58, pág. 162 respectivamente; o primeiro documento está também transcrito em AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 75-76).

FERNANDES, João (II) — Besteiro da câmara do Infante, pelo que foi privilegiado por D. Afonso V a 16 de Julho de 1454 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 11, pág. 17).

FERNANDES, João (III) — Escudeiro do Infante, participou na exploração da costa de África (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, caps. 29, 32, 34, 35, 37, 77, 90 e 93).

FERNANDES, João (IV) — Escudeiro do Infante, foi nomeado escrivão do almoxarifado de Lagos a 15 de Junho de 1453 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 199 pág. 274).

FERNANDES, Jusarte — Besteiro da câmara do Infante, recebeu uma carta de privilégio a 5 de Março de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 99, pág. 125).

FERNANDES, Lopo (I) — Porteiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 9 doc. 128, pág. 174).

FERNANDES, Lopo (II) — Escudeiro do Infante, foi escrivão das sisas de St. Marinha e seu termo no almoxarifado da Guarda (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 30 pág. 66).

FERNANDES, Luís (I) — Escudeiro do Infante, foi nomeado coudel da Covilhã, Belmonte, Manteigas e Castelo Novo a 2 de Fev. de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 73, pág. 123).

FERNANDES, Luís (II) — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi perdoado a 19 de Nov. de 1452 da justiça a que era obrigado por haver fugido à prisão (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 165, pág. 229).

FERNANDES, Luís (III) — Escudeiro do Infante, foi escrivão da barca «Santa Maria de África» (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 247; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, pág. 523; *Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 37, pág. 79).

FERNANDES, Luís (IV) — Escudeiro do Infante, viu perdoada a pena a que estava sujeito por ter ofendido um clérigo, em recompensa do serviço prestado em Tânger (AZEVEDO; *Documentos*, t. 2, pág. 157; *Monumenta Henricina* vol. 11, doc. 234, pág. 337).

FERNANDES, Luís (V) — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão a 3 de Fev. de 1453 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 172, pág. 238).

FERNANDES, Luís (VI) — Escudeiro do Infante, foi-lhe perdoado a 31 de Out. de 1458 o resto de degredo a que havia sido condenado por ter facilitado a fuga de um outro escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 92, pág. 157).

FERNANDES, Martim — Alfaqueque do Infante (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 16).

FERNANDES, Nuno — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 165, pág. 254).

FERNANDES, Rui — Contador do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 41, pág. 167).

FERNANDO, D. Fr. — Procurador da Ordem de Cristo e do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 82, pág. 144).

FERNANDO, Mestre — Físico do Infante obteve em 1444 licença para andar em besta muar apesar da ordenação em contrário (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 92, pág. 150).

FERREIRA, Álvaro — Escudeiro do Infante, foi nomeado a 19 de Dez. de 1455 alcaide em Ceuta (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento pág. 567; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 312-313; *Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 101, pág. 195).

FERREIRA, Rui — Cavaleiro do Infante D. Henrique esteve no Norte de África como refere a carta de quitação relativa ao ano de 1438 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-32).

FIGUEIREDO, Diogo Lopes de — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 156, pág. 236).

FIGUEIREDO, João de — Escudeiro do Infante, foi requeredor das rendas e direitos régios de Faro após 6 de Set. de 1466 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 146, pág. 333).

FOGAÇA, Luís — Fidalgo da casa do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 124, pág. 150).

FONSECA, Aires — Cavaleiro da casa do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 140, pág. 221).

FONSECA, João — Escudeiro do Infante, foi coudel de Castelo Branco, Monsanto, Penamacor, Segura e Idanha a partir de Maio de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 125, pág. 168). 5 anos mais tarde o seu cargo de coudel de Idanha foi-lhe retirado e entregue a João Afonso, também servidor do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 62, pág. 81).

FONSECA, Nuno Velho da — Escudeiro do Infante (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 556; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 186; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 206, pág. 285).

FRAGA, Fernão da — Escudeiro do Infante, foi nomeado coudel de S. Vicente da Beira a 25 de Fev.(?) de 1442 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 202, pág. 293).

FRANCO, Isaac — Físico e cirurgião do Infante, recebeu a 25 de Julho de 1455 carta de perdão da fuga que havia feito da prisão (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 82, pág. 160).

FREIRE, Gonçalo — Besteiro da câmara do Infante, foi privilegiado a 3 de Nov. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 61, pág. 88).

FROESTE, Roldão de — Escudeiro e criado do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 82, pág. 222).

FROIÃO, Fernão Lopes — Escudeiro da casa do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 101, pág. 297).

GAGO, João Gonçalves — Besteiro da câmara do Infante recebeu em 14 de Maio de 1445 uma carta de privilégio (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 178, pág. 268).

GALEGO, João — Besteiro da câmara do Infante, foi privilegiado a 9 de Junho de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 181, pág. 245).

GALEGO Lopo — Escudeiro do Infante foi nomeado coudel de S. Vicente da Beira por 5 anos em 1452 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 151, pág. 211).

GARCIA, Afonso — Besteiro da câmara do Infante recebeu carta de privilégio do regente a 27 de Agosto de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 37 pág. 64).

GARCIA, Antão — Cavaleiro do Infante, passou a auferir a tença anual de 7.000 reais brancos a partir de 2 de Abril de 1452 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 123, pág. 149).

GARCIA, Gonçalo — Escudeiro do Infante, foi nomeado coudel de Moura e seu termo por 2 anos e meio em 19 de Dez. de 1454 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 34, pág. 70). Recebeu autorização régia para andar em besta muar a 27 de Fev. de 1456 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 128, pág. 257).

GAREJA, Afonso — Besteiro da câmara do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 93, pág. 116).

GIÃES, Afonso — Besteiro da câmara do Infante, obteve carta de privilégio a 12 de Dez. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 248, pág. 343).

GIL, Afonso — Capelão e criado do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 7, pág. 9).

GIL DIOGO (I) — Criado do Infante, substituiu Fernão Vieira no cargo de recebedor da dízima e 1.^a sisa dos panos e outras coisas vindas de Castela pelo porto de Marvão (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 76, pág. 125).

GIL, Diogo (II) — Criado e escudeiro do Infante, foi à costa de África em 1447 com intuits comerciais (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, caps. 37 38, 42 e 93).

GIL, Diogo (III) — Escudeiro do Infante recebeu carta de perdão a 12 de Março de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 123, pág. 166).

GIL, Diogo (IV) — Cavaleiro da casa do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 130, pág. 263).

GIL, Fernão — Escudeiro do Infante D. Henrique. O rei relevou-lhe a 12 de Julho de 1455(7), cinco meses de degredo em Santarém (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 78, pág. 153).

GIL, Leonel — Escudeiro da casa do Infante, e, mais tarde cavaleiro, foi filho de Gil Eanes e, como ele, participou na exploração da costa africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 56). A 31 de Março de 1446, foi nomeado escrivão das sisas de Lagos (*Monumento Henricina*, vol. 9, doc. 110, pág. 134) e 3 anos mais tarde foi tomado pelo rei em sua guarda e encomenda especial (BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 558 e 818; *Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 12, pág. 19). A 7 de Dez. 1441, este cavaleiro, aproveitando a amnistia dada aos homiziados participantes nas campanhas marroquinas, obteve carta de perdão da pena em que incorrera por ter agredido uma 3.^a pessoa (BAQUERO MORENO *A batalha*, pág. 818).

GIL, Martim (I) — Escudeiro do Infante, foi nomeado, a 16 de Agosto de 1445 escrivão da coudelaria da vila de Tomar e termo (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 33, pág. 104).

GIL, Martim (II) — Escudeiro, criado do Infante, foi coudel de Lagos (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 82, pág. 104).

GODINHO, João — Cavaleiro da casa do Infante, foi, já depois da morte deste, juiz das sisas de Lagos (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 100, pág. 256). Em 1471 recebeu carta de perdão da pena em que incorrera devido a uma agressão (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 20, pág. 20).

GODINHO, Rui — Cavaleiro da casa do Infante e comendador da Ordem de Cristo (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 136, pág. 170).

GODINHO, Vasco Esteves — Cavaleiro da casa do Infante, foi nomeado, em Janeiro de 1440, vedor das obras régias de Montemor-o-Novo (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 28, pág. 40).

GÓIS, Álvaro de — Cavaleiro da casa do Infante, foi coudel de Alvaiázere e Maçãs de Caminha (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 818). Esteve em Alfarrobeira com o rei, como se depreende da doação de bens que lhe é feita em 24 de Julho de 1449 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 602).

GÓIS, Cipião — Fidalgo da casa do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 174, pág. 280).

GÓIS, Nuno Antunes de — Fidalgo da casa do Infante, foi nomeado em 1453 para resgatar e mercadejar na Guiné as mercadorias para lá enviadas (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, págs. 501-502; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 176, pág. 242).

GOLEIMO, Guedelha — Judeu, cirurgião do Infante, obteve, em 28 de Dez. de 1451, autorização para fazer uso da sua arte, apesar do disposto em contrário numa lei recente (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 103, pág. 125).

GOLEIMO, Samuel — Físico e cirurgião do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 21, pág. 155).

GOMES, Afonso — Escudeiro do Infante, foi sobreronda de Alcácer Ceguer (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 161, pág. 222).

GOMES, João — Escudeiro do Infante, foi nomeado, a 12 de Maio de 1450, coudel da vila de Aljezur e seu termo por 5 anos (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 161, pág. 222).

GOMES, Pedro — Escudeiro do Infante, recebeu do rei certos bens que seu pai havia comprado sem licença. Data o documento da 23 de Julho de 1453 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 205, pág. 283).

GOMES, Rui — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de privilégio a 13 de Set. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 41, pág. 66).

GONÇALVES, Afonso — Vedor da amassaria do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 127, pág. 292).

GONÇALVES, Aires — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 231, pág. 304).

GONÇALVES, Álvaro (I) — Piloto do Infante, faleceu em 1444 (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 27).

GONÇALVES, Álvaro (II) — Besteiro da câmara do Infante, recebeu uma carta de privilégio a 8 de Dez. de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 148, pág. 234) e outra a 28 de Maio de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 174, pág. 239).

GONÇALVES, Álvaro (III) — Besteiro da câmara do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 76, pág. 152).

GONÇALVES, Álvaro (IV) — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de privilégio a 20 de Julho de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 26 pág. 53).

GONÇALVES, Álvaro (V) — Criado do Infante, foi nomeado escrivão das sisas de Óbidos em 9 de Out. de 1443 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 60, pág. 104).

GONÇALVES, Antão (I) — Guarda-roupa do Infante, participou em várias expedições de exploração na costa Africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, caps. 12, 13, 14, 16, 29, 32, 33, 35, 37, 56, 93 e 95), numa das quais foi armado cavaleiro (ZURARA, *ob. cit.*, cap. 13). Mais tarde foi escrivão da puridade e ainda alcaide mor da vila de Tomar (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 74, pág. 127). Após a morte de D. Henrique foi executor dos sufrágios por sua alma (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 41, pág. 123).

GONÇALVES, Antão (II) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 54, pág. 87).

GONÇALVES, Diogo (I) — Moço da câmara do Infante, participou em várias expedições ao Norte de África (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, caps. 56, 57, 68 e 88). Será este personagem o que aparece num documento datado de 18 de Agosto de 1440 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 91, pág. 135)?

GONÇALVES, Diogo (II) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 64, pág. 99).

GONÇALVES, Diogo (III) — Criado do Infante, foi nomeado, a 24 de Agosto de 1459, escrivão das sisas do couto da Cornelhã (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 147, pág. 232).

GONÇALVES, Estêvão — Pescador do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 97, pág. 151).

GONÇALVES, Farto — Escrivão da Câmara do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 3, pág. 8).

GONÇALVES, Fernão (I) — Escudeiro do Infante, foi confirmado no cargo de escrivão do mordomado de Tavira em 23 de Set. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 223, pág. 294). Em 1456 recebeu uma carta de perdão (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 527; *Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 17, pág. 23).

GONÇALVES, Fernão (II) — Escudeiro do Infante, foi nomeado, a 5 de Junho de 1459, escrivão da coudelaria em Besteiros (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 130, pág. 207).

GONÇALVES, Gil — Escudeiro do Infante, participou em expedições ao Norte de África (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 56).

GONÇALVES, João (I) — Porteiro dos Infantes, filhos de D. João I (*Monumenta Henricina*, vol. 1, doc. 122, pág. 287; JORGE FARO, *Receitas e despesas*, doc. 5, pág. 38).

GONÇALVES, João (II) — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de privilégio a 7 de Jan. de 1451 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 254, pág. 348).

GONÇALVES, João (III) — Escudeiro do Infante, foi nomeado tabelião geral do reino em 9 de Março de 1453 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 178, pág. 246). No ano seguinte, o rei retira-lhe o tabelião geral e nomeia-o tabelião das notas da cidade de Lisboa (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 16, pág. 22).

GONÇALVES, João (IV) — Escudeiro do Infante, foi juiz dos órfãos e judeus de Viseu (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 124, pág. 183) e procurador da mesma cidade nas cortes de Santarém realizadas em 1451 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 45, pág. 61).

GONÇALVES, João (V) — Criado do Infante, recebeu carta de perdão a 12 de Março de 1459, como recompensa do seu serviço em Ceuta, Gibraltar e Alcácer (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 122, pág. 194).

GONÇALVES, João (VI) — Cavaleiro do Infante, filho de João Gonçalves Zarco, tomou o apelido de Câmara de Lobos quando lhe foi concedido o brasão de armas (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 180, pág. 293; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, págs. 571-572).

GONÇALVES, Jorge — Servidor do Infante, participou na exploração comercial da Costa de África (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 93).

GONÇALVES, Lopo (I) — Besteiro da câmara do Infante, foi privilegiado a 11 de Jan. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 108, pág. 167).

GONÇALVES, Lopo (II) — Escudeiro do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 166, pág. 340). Não será este o comprador do Infante referenciado num documento datado de 24 de Abril de 1442 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 213, pág. 306)?

GONÇALVES, Lourenço (I) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, pág. 27).

GONÇALVES, Lourenço (II) — Escudeiro do Infante, foi legitimado a 29 de Jan. de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 72, pág. 122).

GONÇALVES, Luís — Marinheiro do Infante, recebeu carta de perdão a 27 de Set. de 1456 dos crimes que praticara contanto que fosse servir 3 anos em Ceuta (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 27, pág. 38; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 582-584).

GONÇALVES, Martim (I) — Homem de pé do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 75, pág. 158).

GONÇALVES, Martim (II) — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão em 23 de Junho de 1435 com a condição de ir servir 3 anos a Ceuta (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 489; *Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 77, pág. 160).

GONÇALVES, Martim (III) — Besteiro da câmara do Infante, recebeu duas cartas de privilégio, uma a 22 de Nov. de 1449 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 94, pág. 149) e outra a 8 de Jan. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 105, pág. 165). Será este o Martim Gonçalves que nos aparece num documento datado de 20 de Julho de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 27, pág. 54)?

GONÇALVES, Martim (IV) — Escrivão da câmara do Infante (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 499; *Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 12, pág. 24). Será o Martim Gonçalves que aparece referido num documento de 22 de Julho de 1454 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 13, pág. 19)?

GONÇALVES, Mem — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 244, pág. 323).

GONÇALVES, Nuno — Escudeiro do Infante, foi nomeado coudel de Nisa em 3 de Abril de 1439 (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 112, pág. 297).

GONÇALVES, Pedro (I) — Criado do Infante, foi nomeado a 21 de Set. de 1439 juiz das sisas de Nisa (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 6, pág. 6).

GONÇALVES, Pedro (II) — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão em 14 de Set. de 1456 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 566; *Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 23, pág. 32).

GONÇALVES, Pedro (III) — Escudeiro do Infante, substituiu um criado de D. Pedro no exercício do cargo de tabelião das notas de Condeixa (BAQUERO MORENO, *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 75).

GONÇALVES, Rui — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 82, pág. 222).

GONÇALVES, Vasco (I) — Vedor da fazenda do Infante D. Henrique (*Monumento Henricina*, vol. 3, doc. 76, pág. 155).

GONÇALVES, Vasco (II) — Criado do Infante, foi aposentado em 6 de Março de 1471 (*Monumento Henricina*, vol. 15, doc. 10, pág. 11).

GORIZO, Gonçalo — Escudeiro do Infante, recebeu de Afonso V um morgado na Azóia em 28 de Nov. de 1454 (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 26, pág. 60). A 18 de Fev. de 1455 foi nomeado para o cargo de alcaide e guarda-mor da moeda de Lisboa (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 43, pág. 97).

GORIZO, João — Moço da câmara do Infante participou em expedições à Costa Africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 89). Aparece referido em 3 de Abril de 1461 (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 48, pág. 136).

GOUVEIA Fernão de — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão a 8 de Junho de 1456 sob condição de ir servir 3 anos em Ceuta (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 166, pág. 339; AZEVEDO, *Documentos*, págs. 376-377). Dois anos depois recebeu perdão definitivo em recompensa da sua participação na conquista de Alcácer Ceguer (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 88, pág. 153).

GOUVEIA, João Rodrigues de — Ouvidor do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 6, doc. 161, pág. 343).

GUARDA, Álvaro da — Escudeiro do Infante, foi escrivão dos homiziados do couto da cidade da Guarda (*Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 66 pág. 94). A 20 de Abril de 1450 foi nomeado escrivão do mordomado e das sisas judengas da mesma localidade (*Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 155, pág. 215).

GUEDELHA, Mestre — Físico e cirurgião do Infante, obteve licença régia para andar em besta muar de sela e freio durante 3 anos. Data este documento de 28 de Dez. de 1450 (*Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 252, pág. 346). V. tb. GOLEIMO

GUERRA, Rodrigo Álvares da — Escudeiro do Infante, foi sesmeiro de Estremoz (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 184, pág. 254).

GUTERRES, Afonso — Moço da câmara do Infante foi em 1441 ao Rio do Ouro buscar peles e óleo de foca (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 12)-

GUTERRES, Rui — Escudeiro do Infante foi nomeado em 23 de Jan- de 1456 escrivão do almoxarifado de Castro Marim e Alcoutim (*Monumento Henricina*, vol. 12 doc. 106, pág. 199).

HENRIQUES, Afonso (I) — Escudeiro do Infante, recebeu, em 1438, 4.209 reais de soldo e mantimento do tempo que serviu em Ceuta (*Monumento Henricina*, vol. 12 doc. 20, págs. 27 e 30).

HENRIQUES, Afonso (II) — Escudeiro do Infante. A 9 de Nov. de 1458, o rei, tendo em atenção os serviços por ele prestados em Alcácer, deu carta de perdão à sua mulher (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 96, pág. 161).

HOLANDA, Duarte de — Homem fidalgo criado na câmara do Infante D. Henrique (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, cap. 86).

HOMEM, Diogo Fernandes — Criado do infante D. Henrique, foi legitimado a 15 de Jan. de 1420 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 468; *Monumenta Henricina*, vol. 2, doc. 177, pág. 364).

HOMEM, Garcia — Criado do infante, participou na exploração da costa africana (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, caps. 32, 37 e 88).

HOMEM, Heitor — Escudeiro do infante D. Henrique, desembarcou, em 1435, na Angra dos Cavalos, em companhia de Diogo Lopes de Almeida (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, cap. 10; GÓIS, *Crónica do Príncipe D. João*, cap. 8), Esteve em Ceuta, como é referido na Carta de quitação de D. Afonso V a Álvaro Dias, tendo recebido pelo seu serviço 4.104 reais (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20 pág. 31 e 36). Embora não dispunhamos do documento da sua nomeação para coudel de Lafões, sabemos que ocupou esse cargo, uma vez que em 26 de Março de 1455 foi substituído por João Mendes Vasconcelos (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc 50, pág. 103).

HOMEM, João — Criado do infante, obteve carta de perdão da justiça em que incorrera por homicídio, tirada de presos e fuga da prisão (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 515-516; *Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 16, pág. 22).

HOMEM, Pedro — Escudeiro do infante, obteve perdão régio de um crime e certos malefícios que praticou em Viseu em 23 de Set. de 1456, desde que fosse servir em Ceuta durante 3 anos (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 574-575; *Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 26, pág. 37). Estando a cumprir o degredo em Ceuta, participou na conquista de Alcácer Ceguer, o que lhe valeu nova carta de perdão a 18 de Jan. de 1459 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 110, pág. 179).

HOMEM, Pedro Nunes — Escudeiro do infante, emprazou ao Cabido da Sé de Viseu o couro de Canas de Senhorim, a 26 de Março de 1431 (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 166, pág. 339).

ILHA, Lançarote da — Escudeiro do infante D. Henrique, participou em várias expedições à costa africana (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, caps. 18, 20, 49, 51, etc.). É armado cavaleiro pelo próprio infante após o regresso de uma dessas expedições (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné* cap. 26). Desde 6 de Abril de 1443 almoxarife de Lagos (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, n.º 335, págs. 425-426; *Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 23, pág. 45), foi nomeado, a 12 de Maio de 1446, coudel da mesma localidade por 5 anos (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 124, pág. 167).

ISAAC, Mestre — Físico e cirurgião do infante, recebeu carta de perdão por ter arrenegado de Deus e de Santa Maria a 16 de Nov- de 1456 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 40, pág. 59).

IVO, Rodrigo Anes São — Escudeiro do infante, foi nomeado requeridor, procurador, recebedor e tesoureiro dos resíduos de Portalegre, Castelo de Vide, Fronteira e outros lugares a 23 de Março de 1440 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 54, pág. 77).

JACOB, Mestre — Cirurgião do Infante, foi privilegiado a 9 de Dez. de 1455 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 98, pág. 189).

JACQUES, Diogo Gil — Cavaleiro do Infante, foi nomeado juiz das sisas de Lagos e termo em Dezembro de 1454 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 31, pág. 67).

JACQUES, Rui Dias — Cavaleiro do Infante, foi, já depois da morte de D. Henrique, alcaide de «Vila Nova do Infante, que é ao cabo de São Vicente» (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 70, pág. 194). A partir de 16 de Junho de 1464 aparece referido na documentação como cavaleiro da casa do rei (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 123, pág. 287).

JOANE (ou JOÃO), Mestre (I) — Cavaleiro e físico do Infante, foi-lhe concedido pelo rei a 25 de Março de 1444 licença para andar em besta muar de sela e freio, apesar da ordenação em contrário (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 91, pág. 149).

JOÃO, Mestre (II) — Cavaleiro da casa do Infante, foi pai de D. Fr. Fernando (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 8, pág. 13).

JOÃO, Mestre (III) — Criado do Infante. A 15 de Maio de 1450 D. Afonso V confirma a Leonor Baiona mulher de Mestre João, uma doação que lhe havia feito (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 163, pág. 224).

JORGE (I) — Moço de estribeira do Infante, morreu em 1444, quando pretendia fazer cativos em África (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, cap. 27).

JORGE (II) — Espingardeiro do infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 127, pág. 292).

JORGE, João — Besteiro da câmara do infante, recebeu duas cartas de privilégio, uma a 1 de Out. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 47, pág. 75) e outra a 7 de Set. de 1453 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 209, pág. 287).

JORGE, Martim — Escudeiro do infante, foi confirmado por Afonso V, a 28 de Nov. 1460, tabelião do cível e crime das notas de Lagos (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 23, pág. 94) e em contador inquiridor e distribuidor da mesma localidade a 29 do mesmo mês e ano (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 27, pág. 99) uma vez que já havia sido nomeado para o exercício destes cargos pelo infante D. Henrique, através de cartas desconhecidas.

JORGE, Pedro — Escudeiro do infante, recebeu de Afonso V a mercê de escrivão Comarca e dos orfãos da vila de Lagos em 17 de Nov. de 1461 (*Monumenta Henricina*, vol. 14 doc. 64 pág. 185). Sensivelmente um mês depois (11 de Dez. de 1461) o monarca nomeia-o tabelião do cível e crime em Lagos (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 69 pág. 193).

JORGE, Vasco — Escudeiro do infante D. Henrique, foi nomeado recebedor dos dez reais para Ceuta no almoxarifado de Guimarães a 14 de Junho de 1437 (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 71, pág. 221; AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 117) e na cidade de Braga e seu termo a 28 de Dez. de 1439 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, n.º 902, pág. 513). A 20 de Junho de 1450 o Rei deu-lhe o cargo de Tesoureiro dos dinheiros das obras da muralha e castelo e dos resíduos nesta cidade (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 184, pág. 248).

JUGUEIROS, Gonçalves de — Cerieiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 105, pág. 216).

LANÇAROTE, Mestre — Cirurgião do infante, obteve carta de perdão da pena em que incorrera em 24 de Abril de 1443 sob condição de ir viver para Ceuta 2 anos seguidos (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, págs. 228-229; *Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 32, pág. 60).

LARANJO, Afonso Martins — Besteiro da Câmara do Infante, recebeu carta de privilégio a 2 de Fev. de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9 doc. 93, pág. 119).

LEITÃO, Fernão — Escudeiro do infante, prestou serviço no Norte de África como se depreende da Carta de quitação de 10 de Set. de 1454 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27).

LEITÃO, Galiote—Cavaleiro do infante, esteve em Ceuta em 1438 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27-30). A 29 de Abril de 1472 D. Afonso V concedeu-lhe a tença anual de 10.000 reais brancos (*Monumenta Henricina*, vol. 15 doc. 30, pág. 38).

LEITÃO, João — Escudeiro da casa do infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 127, pág. 292).

LEITÃO, Martim — Contador do infante D. Henrique, foi nomeado por D. Afonso V administrador da Capela de S. Salvador (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 13, pág. 19).

LEITÃO, Martim Gomes — Cavaleiro do infante, esteve no Norte de África (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27).

LEONARDO — Mestre de pena do infante (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 480; *Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 150, pág. 316).

LIRA, Aires de — Fidalgo da casa do infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 115, pág. 185).

LISBOA, Afonso de — Besteiro da câmara do infante, foi privilegiado por D. Pedro a 6 de Março 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 102, pág. 127).

LISBOA, João de — Escudeiro do Infante, viu a sua pena de degredo cumutada em 5 de Março de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 173 pág. 262). Será este o João de Lisboa que em 18 de Nov. de 1459 foi nomeado escrivão das sisas de Soure (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 158, pág. 254)?

LOBO, Nuno Vasques — Pertencente à casa do infante, obteve carta de perdão da pena em que incorrera por haver dito palavras ofensivas ao Juiz de Olivença (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 136, pág. 169).

LOBO, Rui — Cavaleiro, criado do infante, foi recompensado, por D. Afonso V, pelos serviços prestados em Tânger, Alcácer e Arzila (A. B. FREIRE, *Brasões*, I, pág. 145).

LOPES, Gomes — Besteiro da câmara do infante, recebeu duas cartas de privilégio; a primeira a 13 de Junho de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 116, pág. 187), e a segunda a 10 de Agosto de 1451 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 78, pág. 100).

LOPES, Pero — Tabelião em Pombal pelo infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 25, pág. 65).

LOPES, Rui (I) — Cavaleiro do infante, prestou serviço no Norte de África em 1438 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, pág. 27).

LOPES, Rui (II) — Besteiro da câmara do infante, obteve carta de privilégio do infante D. Pedro em 14 de Dez. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 71, pág. 98).

LOPES, Vasco — Escudeiro do infante, foi escrivão das sisas de Sanfins e S. Salvador (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 168, pág. 353), cargo que foi confirmado em 26 de Jan. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 118, pág. 178).

LOUÇÃO, Afonso — Criado do infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 15, suplemento, doc. 180, pág. 418).

LOURENÇO, Diogo — Escudeiro do infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 143, pág. 326).

LOURENÇO, Gonçalo (I) — Escudeiro do infante D. Henrique, recebeu carta de perdão do crime que praticara a 11 de Junho de 1441 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 166, pág. 251).

LOURENÇO, Gonçalo (II) — Besteiro da câmara do infante, foi privilegiado pelo Regente em 1 de Fev. de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 92, pág. 118).

LOURENÇO, Gonçalo (III) — Cantor da Capela do infante (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 61, pág. 118).

LOURENÇO, Henrique — Moço da câmara do infante, participou no bordejamento da costa africana (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, cap. 88).

LOURENÇO, João (I) — Escudeiro do infante, recebeu, a 7 de Maio de 1450, uma carta de perdão de 4 meses de degredo (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 162 pág. 223).

LOURENÇO, João (II) — Escudeiro do infante, foi escrivão da fazenda da cidade de Ceuta (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, n.º 1059, pág. 546; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 76; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 66, pág. 86).

LOURENÇO, João (III) — Escudeiro do infante foi nomeado, a pedido deste, tabelião em Punhete em 15 de Nov. de 1456 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 39 pág. 58).

LOURENÇO, Luís ■ — Escudeiro do infante, foi dispensado por D. Afonso V de ser besteiro e de dar pousada em suas casas a 11 de Abril de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 152, pág. 213).

LOURENÇO, Mécia — Ama do infante (A. B. FREIRE, *Brasões*, III, pág. 301; *Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 73, pág. 151).

LOURENÇO, Mem — Escrivão da puridade do infante, foi, a 3 de Nov. de 1433, nomeado escrivão do serviço real e de sisão dos judeus de Tomar (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 75, págs. 262-263), tendo sido também tabelião de D. Henrique na mesma localidade (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 97, pág. 151).

LOURENÇO, Pedro — Escudeiro do infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 58, pág. 162).

LUÍS, Tomás — Cavaleiro da Casa do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 147, pág. 229).

MACHADO, Diogo — Homem fidalgo, criado na Câmara do Infante, morre em 1446, vítima de um ataque de Guinéus (ZURARA, *Crónica da Guiné*, cap. 86).

MAIA, Afonso Gonçalves da — Escudeiro do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 69, pág. 130).

MAIA, João da — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 120, pág. 179).

MALHEIRO, João Afonso — Almojarifé do Infante na ilha da Madeira (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 174, pág. 273).

MANSILHA, Afonso de — Escudeiro do Infante, foi coudel de Baldegão, Oliveira e Cidadelhe a partir de 8 de Março de 1440 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 51, pág. 75). Esteve presente nas cortes de Santarém de 1451 como procurador de Viseu (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 45, pág. 61). Foi este escudeiro nomeado juiz das sisas, gerais vinhos e panos de Viseu em 20 de Out. de 1456 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 32, pág. 46). Será o Afonso de Mansilha que prestou serviço em Ceuta (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, págs. 27)?

MARECOS, João — Criado do Infante, foi nomeado por D. Afonso V escrivão do serviço real e novo da judiaria de Tomar em 17 de Março de 1466 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 137, pág. 320).

MARTINS, Álvaro (I) — Escudeiro do Infante foi confirmado no cargo de escrivão dos feitos das sisas da Covilhã e termo em 8 de Abril de 1440 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 65, pág. 94). Em 4 de Julho de 1452 foi nomeado escrivão dos vassallos régios na Covilhã e em toda a comarca do almoxarifado da Guarda (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 149, pág. 209).

MARTINS, Álvaro (II) — Moço de estribeira do Infante (AZEVEDO, *Documentos*, t. I, págs. 204 e ss.; *Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 216, pág. 316).

MARTINS, André — Besteiro da câmara do Infante, pelo que recebeu uma carta de privilégio a 11 de Maio de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 101, pág. 160).

MARTINS, Fernando — Besteiro da câmara do Infante D. Henrique, recebeu do regente uma carta de privilégio em 6 de Março de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 101, pág. 126) e uma outra de Afonso V em 29 de Maio de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 177, pág. 241).

MARTINS, Gil — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 120, pág. 191).

MARTINS, Gonçalo — Criado do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 145, pág. 232).

MARTINS, João (I) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 62, pág. 222). Será este o João Martins que recebeu uma carta de liberdade a 18 de Abril de 1443 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 30, pág. 56) ou será ainda o escudeiro do Infante que aparece referido num documento de 16 de Julho de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 196, pág. 260)?

MARTINS, João (II) — Confessor do Infante, aparece referido na cláusula e carta testamentárias do Infante, relativas a Viseu de 3 de Abril de 1461 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 48, pág. 136).

MARTINS, João (III) — Besteiro da câmara do Infante, foi nomeado, a 3 de Abril de 1451, moço dos contos de Muge (*Monumenta Henricina* vol. 11, doc. 30 pág- 45).

MARTINS, João (IV) — Escudeiro da casa do Infante, foi nomeado tabelião das notas na vila de Arronches e termo em 7 de Fev. de 1453 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 173, pág. 240).

MARTINS, Luís — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 62, pág. 104).

MARTINS, Nuno — Escudeiro do Infante, recebeu de Afonso V, em 26 de Julho de 1449, bens móveis e de raiz de 2 partidários de D. Pedro em Alfarrobeira (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 71, pág. 108; BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 560 e 606 e *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 74).

MARTINS, Vasco (I) — Pescador do Infante, recebeu de D. Duarte isenção de dar pousada em suas casas de moradia, adegas e cavalariças e ainda licença para usar armas, como consta de um documento datado de 30 de Dez. de 1434 (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 58, pág. 132). É este documento confirmado pela regência a 27 de Março de 1439 (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 111, pág. 296).

MARTINS, Vasco (II) — Escudeiro do Infante, foi nomeado a 7 de Março de 1455, coudel da Vila de Albufeira (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 46, pág. 99). Recebeu este escudeiro uma segunda nomeação em 27 de Agosto de 1466, a de almoxarife de Loulé (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 144, pág. 327).

MATELA, Estêvão — Guarda roupa do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 127, pág. 292).

MATOS, João Afonso — Escudeiro do Infante e seu escrivão no almoxarifado de Lisboa, recebeu em 16 de Março de 1423 certos bens pertencentes à Ordem de Cristo (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 31, pág. 47).

MEIRA, Afonso de — Criado do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 127, pág. 292).

MEIRA, Fernão de — Criado do Infante D. Henrique (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 127, pág. 292).

MELO, Martim de — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 223, pág. 308).

MELO, Rui de — Cavaleiro da casa do Infante D. Henrique, participou na incursão ao campo de Benamabem (ZURARA, *Crónica de D. Duarte*, cap. 17). Em 1437 participou na malograda tentativa da conquista de Tânger (PINA, *Crónica de D. Duarte*, cap. 15). Recebeu este cavaleiro a 24 de Jan. de 1440 a terra de Fornos de Algodres com todos os direitos e jurisdição, excepto as sisas, vinhos, panos, correição e alçadas (BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 315 e 863; *Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 37, pág. 49). Em 7 de Abril de 1450, ocupa o cargo de fronteiro-mor do Algarve (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 864). A 1 de Agosto do mesmo ano, recebeu Rui de Melo a tença anual de 60.000 reais brancos (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 865; A. B. FREIRE, *Brasões*, I, pág. 193).

MENDES, Afonso — Cavaleiro da casa do Infante, recebeu uma carta de perdão em 25 de Agosto de 1440 (*Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 101, pág. 157). Num documento datado de 19 de Julho de 1456, Afonso V legitima um filho deste cavaleiro (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 8, pág. 10).

MENDES, Diogo — Escudeiro do Infante, recebeu em 23 de Julho de 1456 uma carta de perdão da justiça em que incorrera, desde que fosse servir em Ceuta durante 3 anos (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 484; *Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 12, pág. 16).

MENDES, Garcia — Ouvidor do Infante na correição da Beira (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 70, pág. 153).

MENDES, Gonçalo (I) — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique, pede a Afonso V, para privilegiar Gonçalo Franco, o que o rei faz segundo um documento de 20 de Abril de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 99, pág. 158).

MENDES, Gonçalo (II) — Servidor do Infante, foi tabelião do Cível e Crime até 8 de Setembro de 1452, altura em que foi substituído por outro escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 155, pág. 220).

MENDES, Heitor — Cavaleiro da casa do Infante, recebeu a 2 de Fev. 1461 uma carta de privilégio (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 43, pág. 129).

MENDES, Lopo — Escudeiro do Infante, foi nomeado juiz de Beja em 16 de Abril de 1442, com o mantimento mensal de 30.000 libras pagas pelas rendas do concelho (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 210, pág. 303).

MENDES, Luís — Fidalgo da casa do Infante, aparece referido num documento de 11 de Nov. de 1435 (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 87, pág. 174). Em 10 de Junho de 1451 recebeu uma confirmação da posse dos lugares de Serzedas e Sobreira Formosa (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 54, pág. 73).

MENDONÇA, Duarte — Moço da câmara do Infante D. Henrique, recebeu carta de perdão em 12 de Fev. de 1464 em reconhecimento do serviço que prestou na armada de Ceuta (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 116, pág. 279).

MIRANDA, Afonso de — Criado do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 127, pág. 292).

MOITA, Antão Gonçalves da — Escudeiro do Infante, recebeu em 1438, 2.713 reais de soldo e mantimento do tempo que esteve em Ceuta (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 20, pág. 31).

MOITA, Lopo da — Escudeiro do Infante, foi nomeado, em 29 de Nov. de 1455, escrivão da coudelaria de Tomar por 5 anos (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 97 pág. 188). Será o Lopo da Moita que aparece referido na clausula e carta testamentárias do infante D. Henrique, documento este que data de 3 de Abril de 1461 (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 48, pág. 136)?

MONIZ, Gil — Cavaleiro do Infante, recebeu de Afonso V certos bens móveis e de raiz confiscados a 2 partidários do Infante D. Pedro (BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 537 e 892 e *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 74; *Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 78, pág. 119; A. B. FREIRE, *Brasões*, III, pág. 52).

MONIZ, Garcia — Fidalgo do Infante D. Henrique, participou na tomada de Ceuta em 1415 (ZURARA, *Crónica da tomada de Ceuta*, cap. 36).

MONIZ, Henrique — Fidalgo da casa do Infante, recebeu de D. Duarte Uma tença anual de 6.000 reais brancos em 4 de Março de 1438 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 892; *Monumento Henricina*, vol. 6, doc. 74, pág. 228). Nas cortes de Évora de 1444, o concelho de Silves queixou-se contra o facto de muitos acostados deste fidalgo se eximirem de serem besteiros do conto, homens de alcaide e a cumprir serviços e encargos (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 892). A 4 de Março de 1459 deixa este fidalgo de pertencer à casa do Infante passando a ser referido como fidalgo da casa do rei (BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 417 e 892).

MONIZ, João — Fidalgo da casa do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 77, pág. 132).

MONTANHA, Mem da — Escudeiro da casa do Infante, foi nomeado por Afonso V, coudel de vila de Azambuja e termo a 21 de Março de 1449 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 560 e 894; *Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 33, pág. 40). Faleceu este escudeiro no ano de 1449 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 439; BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 894).

MONTOSINHO, Lopo Afonso — Escudeiro do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 6, doc. 163, pág. 345).

MORAIS, Lourenço Eanes de — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi nomeado juiz dos resíduos em Aveiro e termo a 25 de Fev. de 1451 (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 18, pág. 28). Dois dias mais tarde, é confirmado no cargo de vedor das obras dos muros da dita cidade (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 19, pág. 29).

MORATO, João — Escudeiro do Infante, foi nomeado escrivão do genesim e serviço régio em Lagos a 14 de Set. de 1453 (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 210, pág. 288).

MORATO, Luís — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi confirmado no cargo de tabelião do civil e crime de Lagos em 29 de Nov. de 1460 (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 29, pág. 100).

MÓS, Afonso Anes de — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de privilégio do regente a 28 de Janeiro de 1446 (*Monumento Henricina*, vol. 9, doc. 86, pág. 113)

MOTA, Gil da — Moço de monte do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 129, pág. 206).

MOURA, Estêvão de — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi nomeado em 23 de Fev. de 1456, escrivão das sisas de Messejana e Casével (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 120, pág. 244).

MOURA, Fernando Álvares de — Escudeiro do Infante, foi apontador da gente que está em Ceuta como prova um documento datado de 5 de Set. de 1454 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 224-225; *Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 19, pág. 26).

MOUSSEM, Mestre — Físico do Infante, recebeu a 2 de Abril de 1444, carta do regente a conceder que pudesse andar em besta muar de sela e freio em todo o reino, sem embargo da ordenação em contrário (*Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 96, pág. 155). Em 15 de Março de 1450 recebeu, a pedido de D. Margarida de Vilhena, dispensa de aposentadoria (*Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 144, pág. 206).

NISA, Fernão de — Escudeiro do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 20 pág. 27).

NOGUEIRA, Pedro Eanes — Escudeiro do Infante, foi nomeado coudel de Nisa a 30 de Out. de 1444 (*Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 144, pág. 231).

NUNES, Diogo — Escudeiro do Infante D. Henrique (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 232, pág. 335).

NUNES, Estêvão — Escudeiro do Infante, recebeu da regência a nomeação para o cargo de tabelião dos judeus de Faro em 11 de Maio de 1439 (*Monumento Henricina*, vol. 6, doc. 126, pág. 309).

OLIVEIRA, Martim de — Escudeiro do Infante, foi nomeado coudel de Tomar por 5 anos em 9 de Nov. de 1451 (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 91, pág. 113). Será este o Martim de Oliveira que em 3 de Abril de 1461 aparece referido na cláusula e carta testamentárias do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 48, pág. 137)?

ORTIGUEIRA, Rodrigo Esteves — Escudeiro do Infante, foi nomeado recebedor da sisa dos panos de cor de Lisboa a 8 de Fev. de 1423 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, Suplemento, pág. 472; *Monumento Henricina*, vol. 3, doc. 29, pág. 46). Em 30 de Out. de 1431 esteve presente em Medina del Campo onde se estabeleceram pazes perpétuas entre D. João e I e D. João II da Castela (VISCONDE DE SANTARÉM, *Quadro Elementar*, t. 1, pág. 312 e ss; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, págs. 119 e ss.).

PACHECO, Gonçalo — Escudeiro do Infante e mais tarde cavaleiro, foi tesoureiro, das «coisas pertencentes às despesas de Ceuta» como refere um documento de 12 de

Fev. de 1439 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento pág. 505; AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, doc. 18, págs. 43-44; *Monumento Henricina*, vol. 6, doc. 100, pág. 284). A 29 de Jan. de 1459 recebeu de Afonso V a tença anual de 8.000 reais brancos (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 113, pág. 183). Enquanto escudeiro do Infante, participou no bordejamento da costa Africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, caps. 37 e 48).

PAIS, Álvaro (I) — Besteiro da câmara do Infante, pelo que recebeu de Afonso V uma carta de privilégio a 13 de Junho de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 118, pág. 189). Exercia Álvaro Pais a função de barbeiro do Infante. Foi este besteiro novamente privilegiado a 18 de Fev. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 128, pág. 185).

PAIS, Álvaro (II) — Escudeiro do Infante, foi nomeado em 18 de Julho de 1449, couteiro e guarda-mor das matas do Ribatejo (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 569; *Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 67, pág. 104).

PAIS, Martim (I) — Capelão-Mor do Infante, foi-lhe concedida por Eugênio IV a possibilidade de receber quaisquer benefícios eclesiásticos a 3 de Set. de 1440 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 104, pág. 163).

PAIS, Martim (II) — Escudeiro do Infante, foi nomeado (depois da morte deste) tabelião do cível e crime de Torres Novas (25 de Out. de 1462, *Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 93, pág. 239).

PAIS, Martim (III) — Escrivão do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 127, pág. 263).

PALAÇANO, Guedelho — Servidor do Infante recebeu de Afonso V uma carta de privilégio a 27 de Jan. de 1455 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 40, pág. 93).

PARADA, Lopo — Ouvidor do Infante D. Henrique (10 de Junho de 1453, *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 198, pág. 272)

PARADA, Vasco de — Escudeiro do Infante D. Henrique, recebeu de Afonso V em 1438, 2.904 reais de soldo e mantimento do tempo que serviu em Ceuta (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, pág. 27). Aparece este personagem numa carta de quitação de 1452 referido como fidalgo da casa do Infante D. Henrique (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, págs. 569 e ss.; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 342-346; *Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 154, pág. 322).

PARDO, Aires — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi recebedor da sisa dos panos no Porto (3 de Jan. de 1442, *Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 192, pág. 278). Mais tarde foi nomeado escrivão da coudelaria dessa mesma cidade e seu termo (5 de Abril de 1452, *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 125, pág. 151).

PARDO, Fernão — Criado do Infante D. Henrique, aparece como testemunha num documento de 10 de Nov. de 1446 (*Monumenta Henricina*, suplemento ao vol. 15, doc. 184, pág. 426). Foi aposentado a 23 de Março de 1471 (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 12, pág. 13).

PAREDES, Abraão de — Servidor do Infante D. Henrique, recebeu em 5 de Fev. de 1451 uma carta de segurança para que não lhe fosse feita tomada nem represália nas caravelas e mercadorias que para a Guiné levar ou de lá trazer (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 98, pág. 164).

PEDRO, Mestre (I) — Pintor do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 97, pág. 151).

PEDRO, Mestre (II) — Cirurgião do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 160, pág. 250).

PEIXOTO, Diogo Gonçalves — Cavaleiro do Infante D. Henrique, recebeu a 10 de Julho de 1449 a confirmação régia da doação da terra de Penafiel de Sousa (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 62, pág. 96).

PEIXOTO, Pero — Fidalgo da casa do Infante D. Henrique, participou na conquista de Ceuta em 1415 (ZURARA, *Crónica da tomada de Ceuta*, cap. 50; BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 911) e na malograda conquista de Tânger (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, doc. 17, pág. 41; *Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 99, pág. 283; BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 911). A 30 de Maio de 1441, recebeu este fidalgo os direitos régios da vila de Almeida (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 163, pág. 247; BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 408, 416 e 911). Onze anos mais tarde (10 de Março de 1452) Afonso V doou-lhe os bens de Álvaro Anes, um partidário de D. Pedro em Alfarrobeira (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 416, 538, 609 e 911 e *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 75; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 118, pág. 143). Foi Pero Peixoto nomeado alcaide do castelo de Almada em 6 de Março de 1456 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 911) e em 1 de Abril de 1459 Afonso V outorga-lhe a tença anual de 8.000 reais brancos (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 912).

PEREIRA, Aníbal — Cavaleiro da casa do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 176, pág. 261).

PEREIRA, Diogo — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi almoxarife de Ponte de Lima (28 de Out. de 1450, *Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 228, pág. 301; A. B. FREIRE, *Brasões*, I, pág. 316). Será o Diogo Pereira pertencente à casa do Infante referido numa carta de quitação de 2 de Março de 1456 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 669-709; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, págs. 349-356; *Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 130, pág. 266)?

PEREIRA, Frei Vasco — Da casa dos Infantes, filhos de D. João I (*Monumenta Henricina*, vol. 1, doc. 122, pág. 291; JORGE FARO, *Receitas e despesas*, doc. 5, pág. 44, que data este documento de 1405-1406).

PEREIRA, Gonçalo — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, pág. 27).

PEREIRA, João — Escudeiro do Infante, recebeu de D. João I uma série de doações a 14 de Janeiro de 1418 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 4; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 94; *Monumenta Henricina*, vol. 2, doc. 137, pág. 267). Prestou serviço em Ceuta a 19 de Out. de 1460 (SILVA MARQUES,

Descobrimientos, vol. 1, pág. 584; *Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 195, pág. 351; A. B. FREIRE, *Brasões*, I, pág. 170).

PEREIRA, Martim — Criado do Infante D. Henrique, recebeu em 1438, 288 reais de soldo e mantimento do tempo que esteve em Ceuta (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, pág. 27). Será o Martim Pereira que aparece referido em 1445 (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 72) ?

PERESTRELO, Bartolomeu — Cavaleiro da casa do Infante, recebeu a capitania da ilha de Porto Santo a 1 de Nov. de 1446 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos* vol. 1, pág. 449; A. B. FREIRE, *Brasões*, III, pág. 55; *Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 143, pág. 208 o ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, cap. 83, que no entanto refere este cavaleiro como pertencendo à casa do Infante D. João).

PESSANHA, Manuel — Camareiro-mor do Infante, recebeu a 2 de Junho de 1450 a nomeação para guarda dos portos do reino do Algarve (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 180, pág. 243).

PINA, Gonçalo de — Escudeiro do Infante, recebeu a 8 de Maio de 1425, umas azenhas régias (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 53, pág. 100). Já depois da morte do Infante, D. Afonso V nomeou-o escrivão da coudelaria de Moura (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 41, pág. 62).

PINA, Soeiro Vaz — Escudeiro do Infante, foi nomeado escrivão da coudelaria de Estremoz, Sousel, Cano e seus termos em 20 de Jan. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 115, pág. 175).

PINHEIRO, Diogo de — Mestre de Nau do Infante em 2 de Junho de 1439 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, pág. 401; *Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 141, pág. 321).

PINHO, Diogo de — Escudeiro do Infante D. Henrique foi nomeado em 5 de Maio de 1466 alcaide régio em Silves (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 138, pág. 320).

PINTO, João — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 120, pág. 179).

PIRES, Afonso (I) — Cozinheiro da casa dos Infantes filhos de D. João I (*Monumenta Henricina*, vol. 1, doc. 122, pág. 291; JORGE FARO, *Receitas e Despesas*, doc. 5, pág. 44).

PIRES, Afonso (II) — Caçador da casa dos Infantes filhos de D. João I (*Monumenta Henricina*, vol. 1, doc. 122, pág. 291; JORGE FARO, *Receitas e Despesas*, doc. 5, pág. 44).

PIRES, Afonso (III) — Criado do Infante D. Henrique, foi escrivão das sisas e dízima de peixe em Alhambra a 4 de Março de 1440 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 50, pág. 73). Será o mesmo Afonso Pires, criado do Infante, que foi nomeado procurador do almoxarifado da Esgueira em 2 de Out. de 1452 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 159, pág. 222)?

PIRES, Afonso (IV) — Besteiro da câmara do Infante D. Henrique, recebeu carta de privilégio em 24 de Jan. de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 83, pág. 111).

PIRES, Aires (I) —Escrivão do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 34, pág. 65; AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 116).

PIRES, Aires (II) — Barbeiro do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, pág. 27).

PIRES, Aires (III) — Besteiro da câmara do Infante D. Henrique recebeu a 4 de Janeiro de 1446 uma carta de privilégio da regência (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 76, pág. 104).

PIRES, Álvaro — Besteiro da câmara do Infante, pelo que recebeu a 13 de Junho de 1444 uma carta de privilégio (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 117, pág. 188).

PIRES, Antão (I) — Criado do Infante D. Henrique, foi nomeado a 13 de Junho de 1441 ouvidor da casa do cível em Lisboa (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 167, pág. 252).

PIRES, Antão (II) — Escudeiro do Infante D. Henrique, recebeu uma carta de perdão a 29 de Nov. de 1459 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 160 pág. 256).

PIRES, Gonçalo (I) — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi nomeado em 13 de Fev. de 1451 escrivão das sisas de Silves (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 15, pág. 23).

PIRES, Gonçalo (II) — Tesoureiro da capela do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 127, pág. 292).

PIRES, Luís — Escudeiro da casa do Infante, foi nomeado contador e arrendador do almoxarifado da Guarda em 28 de Dez. de 1441 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 191, pág. 277).

PORTO, Fernão do — Escudeiro do Infante D. Henrique, desempenhava o cargo de escrivão dos órfãos e resíduos de Alvaiázere e seu termo em 6 de Junho de 1456 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 163, pág. 337).

POSSE, João da — Porteiro dos Infantes filhos de D. João I (*Monumenta Henricina*, vol. 1, doc. 122, pág. 287; JORGE FARO, *Receitas e Despesas*, doc. 5, pág. 38).

POUSADO, Gonçalo — Escudeiro do Infante D. Henrique, recebeu a 8 de Fev. de 1464 uma carta de perdão uma vez que prestara serviço na armada contra Alcácer Ceguer (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 114, pág. 276).

RAMALHO, João Lourenço — Besteiro da câmara do infante, recebeu carta de privilégio a 18 de Jan. de 1447 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 148 pág. 215).

RAMOS, Afonso — Besteiro da Câmara do Infante, foi privilegiado pelo Regente, em 28 de Jan. de 1446 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 89, pág. 115).

REFOIOS, Mem Roiz de — Alferes do infante, partiu com ele do Porto para a conquista de Ceuta (ZURARA, *Crónica da tomada de Ceuta*, caps. 36, 72 e 73).

REGO, Gonçalo do — Escudeiro e criado do infante D. Henrique, foi alcaide dos homens do mar na vila de Santarém (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, n.º 778, pág. 489; *Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 119 pág. 322).

REGO, João do — Contador da casa do infante, foi vedor dos vassallos régios em Silves e termo de 20 de Dez. de 1452 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 167, pág. 232) a 8 de Julho de 1455 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 77, pág. 153). Apesar do disposto em contrário nas Ordenações, o rei concedeu-lhe, a pedido do infante, licença para se dedicar ao comércio (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 203, pág. 282).

REGO, Pero do — Escudeiro do infante, foi alcaide da Ribeira de Santarém, tal como seu pai, Gonçalo do Rego (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 179 e doc. 180, págs. 269 e 270). A 5 de Jan. de 1451, D. Afonso V nomeou-o juiz dos barqueiros de Santarém (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 253, pág. 347).

ROCHA, Diogo da — Escudeiro do infante, foi, tal como João Lourenço, igualmente servidor de D. Henrique, escrivão da fazenda da cidade de Ceuta (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, n.º 1059, pág. 546; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 76; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 66, pág. 86).

RODRIGO, Frei — Dominicano, confessor do infante D. Henrique (PINA, *Crónica de D. Duarte*, cap. 5).

RODRIGO, Mestre — Cirurgião do infante, obteve carta de perdão em 30 de Dez. de 1445 das injúrias que h'via proferido contra o juiz de Leiria (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 64, pág. 91).

RODRIGUES, Álvaro — Escudeiro do infante (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 138, pág. 198).

RODRIGUES, Catarina — Marceira e especieira do infante, recebeu, tal como o seu marido João Martins, privilégios especiais a 18 de Abril de 1443 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 30, pág. 56).

RODRIGUES, Diogo — Escudeiro, criado do infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 66, pág. 95).

RODRIGUES, Estêvão — Escudeiro do infante, foi nomeado, a seu pedido, promotor e distribuidor dos feitos cíveis e crimes em Silves, a 9 de Nov. de 1458 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 95, pág. 160).

RODRIGUES, Fernão — Escudeiro do infante, foi escrivão das sisas de Coimbra (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 41, pág. 60). Terá sido este Fernão Rodrigues quem ocupou o cargo de coudel de S. Vicente da Beira até 25 de Fev. (?) de 1442 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 202, pág. 293)?

RODRIGUES, Gonçalo — Homem de pé do infante D. Henrique, foi dispensado, a pedido deste, de Besteiro do conto (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 89, pág. 133).

RODRIGUES, João — Capelão- mor do infante' foi também tesoureiro da Sé de Viseu (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 14, pág. 59).

RODRIGUES, Lopo — Porteiro do infante, é referido no testamento deste (*Monumenta Henricina*, vol. 14, pág. 292). Talvez fosse este Lopo Rodrigues quem recebeu, entre 1415 e 1473, uma tença de 18.000 reis (J. FARO, *Receitas e despesas*, doc. 8, pág. 116).

RUIVA, Pero Vasques da — Escudeiro, criado do infante (*Monumento Henricina*, vol. 15, doc. 84 pág. 122).

SÁ, Gomes de — Cavaleiro do Infante D. Henrique (*Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 141, pág. 224).

SALGADO, Fernão — Escrivão da câmara e notário público da casa do Infante, aparece referido na cláusula e carta testamentárias do Infante relativas a Viseu. É este documento datado de 3 de Abril de 1461 (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 48, pág. 136).

SARIA (ou SARRIA), Gonçalo — Escudeiro do Infante, foi juiz dos órfãos, judeus e mouros da vila de Loulé como prova o documento de 12 de Dez. de 1433 (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 104, pág. 301). Recebeu este escudeiro uma carta de perdão por ter agredido Bartolomeu Coelho em 11 de Jan. de 1441 (*Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 130, pág. 201).

SEIXAS, Vasco de — Escudeiro do Infante D. Henrique recebeu uma carta de perdão com a condição de pagar 500 reais brancos a 5 de Março de 1451 (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 22, pág. 32).

SEQUEIRA, Fernão — Escudeiro da casa do Infante (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 434; *Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 250, pág. 345).

SERRÃO, Diogo Álvares — Escudeiro do Infante, foi vedor dos vassallos régios de Pombal, Soure, Redinha, Ega e seus termos, como se vê pelo documento de 25 de Fev. de 1450 (*Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 132, pág. 190).

SERRÃO, João — Escudeiro do Infante recebeu uma carta de perdão em recompensa de serviços prestados na guerra entre Afonso V e o regente em Março de 1450 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 394 e *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 71; *Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 140, pág. 199).

SILVA, Rui Gomes da — Cavaleiro da Casa do Infante D. Henrique, recebeu a doação das terras de Ulme, no termo de Santarém, como se vê pela carta de confirmação datada de 6 de Julho de 1449 (*Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 60, pág. 94; BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 953; A. BRAAMCAMP FREIRE, *Brasões*, II, pág. 131), como já havia recebido a doação de Mação e Vila Nova de Fozcôa em Janeiro de 1440 (*Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 29, pág. 41; BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 317 e 952; A. B. FREIRE, *Brasões*, II págs. 128 e 131). Recebia anualmente 500 000 libras, por mercê de Infante D. Pedro (*Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 207, pág. 300).

SILVA, Rui Gomes da (o Moço) — Cavaleiro da casa do Infante, aparece referido num instrumento notarial de partilha da herdade de Monte Salvado, termo de Viseu, que data de 7 de Agosto de 1451 (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 76, pág. 98).

SINTRA, Gonçalo de — Escudeiro e criado de pequeno na casa do Infante D. Henrique terá sido talvez seu moço de esiribeira (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 27). Participou no bordejamento da costa africana, tendo sido capitão de uma nau que, em 1444, foi ter às Ilhas de Arguim, onde veio a falecer (ZURARA, *Crónica dos Feitos do Guiné*, cap. 27; A. GALVAO, *Tratado dos Descobrimentos*, pág. 125;

GÓIS, *Crónica do príncipe D. João*, cap. 8; O. MARTINS, *Os filhos de D. João I*, pág. 296 e *Monumento Henricina*, vol. 8, doc. 136, pág. 215).

SINTRA, João de — Escudeiro do Infante, foi nomeado coudel de Castro Marim em 11 de Dez. de 1433 (*Monumento Henricina*, vol. 4, doc. 103, pág. 299).

SINTRA, Pedro de — Cavaleiro da casa do Infante, recebeu a 16 de Fev. de 1464, 4.000 reais brancos de mantimento pelo muito serviço que tinha feito ao rei (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 117, pág. 280).

SOUSA, Diogo de — Provedor das capelas do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 15, doc. 95, pág. 150).

SOUSA, Gonçalo de — Fidalgo da casa do Infante, foi seu alferes-mor e do seu concelho (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 227, pág. 328).

SOUSA, Gonçalo Rodrigues de — Fidalgo da casa do Infante, participou na malograda tentativa da conquista de Tânger (PINA, *Crónica de D. Duarte*, cap. 15 e 26). Foi este fidalgo nomeado alcaide do castelo da vila de Marvão a 17 de Nov. de 1441 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 969; *Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 186, pág. 272); Recebeu nesta mesma data as rendas e direitos régios das judiarias do almoxarifado de Portalegre (BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 318 e 969; *Monumento Henricina*, vol. 7, doc. 187, pág. 273)- Combateu Gonçalo Rodrigues de Sousa ao lado do rei em Alfarrobeira (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, doc. 311, pág. 357; BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 127 e 970; L. FONSECA, *O Condestável*, pág. 355). Como alcaide do castelo de Marvão prestou menagem ao Condestável D. Pedro em 1445 e 1448 (BAQUERO MORENO *A batalha*, pág. 970; L. FONSECA, *O Condestável*, pág. 355).

SOUSA, Heitor de — Vedor da casa do Infante e seu tesoureiro-mor. Em 17 de Maio de 1455, D. Henrique ordenou que H. de Sousa fosse reempessado do que lhe fora indevidamente retirado pelo ouvidor henriquino Gonçalo Afonso (*Monumento Henricina*, vol. 12, doc. 65, pág. 129). Aparece este personagem referido numa carta de quitação datada de 11 de Jan. de 1458 (*Monumento Henricina*, vol. 13, doc. 73 pág. 126).

SOUSA, João de (I) — Escudeiro do Infante, recebeu a 18 de Jan. de 1450 bens confiscados a um partidário de D. Pedro em Alfarrobeira (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 561, 612 e 971 e *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 74; *Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 114, pág. 173). Foi este escudeiro nomeado tabelião do cível e crime a 8 de Set. de 1452 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 971; *Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 155, pág. 219). Foi João de Sousa nomeado a 9 de Set. de 1452 vedor das obras do castelo de Santarém (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 971; *Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 157, pág. 220).

SOUSA, João de (II) — Fidalgo da casa do Infante recebeu do regente a terra de Soaz na comarca de Entre-Douro e Minho. Data este documento de 3 de Nov. de 1442 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 318 e 542; *Monumento Henricina* vol. 7, doc. 226, pág. 331). D. Afonso V vai confirmá-la esta doação em 6 de Nov. de 1449 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 542.; *Monumento Henricina*, vol. 10, doc. 80, pág. 120).

SOUSA, João de (III) — Escrivão do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 162, pág. 335).

SOUSA, Luís de — Camareiro-mor do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 127, pág. 292).

SOUSA, Dr. Pedro (ou Dr. Frei Pedro) — Confessor do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 155, pág. 246).

SOUSA, Rui de — Fidalgo do Infante D. Henrique, recebeu carta de perdão a 7 de Fev. de 1472, em recompensa do serviço que prestou na conquista de Arzila e Tânger (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 27, pág. 29)-

SUBTIL, Diogo — Escudeiro do Infante, foi nomeado a 17 de Março de 1456 administrador da capela instituída na vila de Fronteira (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 141, pág. 293).

SUBTIL, Estêvão Vasques — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão a 14 de Junho de 1456 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 171, pág. 346).

TABORDA, Diogo Afonso — Escudeiro do Infante recebeu a 28 de Fev. de 1453 uma carta de perdão (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 177, pág. 244; AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, págs. 150-151).

TABORDA, Fernão — Escudeiro do Infante D. Henrique foi, a pedido deste, nomeado escrivão da chancelaria da correição da comarca do reino do Algarve a 21 de Junho de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 201, pág. 295).

TAVARES, Diogo de — Escudeiro do Infante, foi recebedor da dízima e sisa dos panos e «coisas vindas de Castela» pelo porto de Arronches. Data este documento de 22 de Maio de 1443 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 40, pág. 71).

TAVARES, Gonçalo — Escudeiro do Infante, ocupou o cargo de tesoureiro das «coisas pertencentes às despesas da cidade de Ceuta» até 12 de Fev. de 1439 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, págs. 43-44; *Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 100, pág. 284).

TAVARES, Pedro — Fidalgo da casa do Infante, recebeu a tença anual de 10.000 reais brancos em 20 de Jan. de 1450 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 979; *Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 117, pág. 177). Afonso V doou-lhe, nesta mesma data, as rendas e direitos das judiarias do almoxarifado de Portalegre (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 979; *Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 116, pág. 175). Recebeu este fidalgo uma carta de perdão da justiça em que incorrera a 1 de Agosto de 1455 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 978; *Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 83, pág. 161).

TEIVE, Diogo de — Escudeiro do Infante (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 343; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 166, pág. 231).

TEIVE, Fernando Afonso de — Cavaleiro do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 16, pág. 24).

TEIVE, Lopo Afonso de — Escudeiro do Infante, foi juiz do crime e cível em Monção. Data este documento de 15 de Fev. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 170, pág. 259).

TEIXEIRA, João (I) — Escudeiro do Infante. Há vários documentos com referência a um servidor do Infante com o mesmo nome. Torna-se por isso difícil a sua identificação. (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 142, pág. 322; vol. 7, doc. 38, pág. 50, doc. 205, pág. 298 e doc. 151, pág. 233; vol. 10, doc. 31, pág. 38 e doc. 36, pág. 43).

TEIXEIRA, João (II) — Cavaleiro da casa do Infante recebeu uma carta de privilégio a 8 de Nov. de 1459 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 157, pág. 253).

TEIXEIRA, Tristão Vaz — Escudeiro do Infante, participou em expedições à Costa Africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 83; A. GALVÃO, *Tratado dos Descobrimentos*, págs 118 e 119). Em 1440 é já cavaleiro e a 8 de Maio recebe do Infante a capitania da parte da ilha da Madeira (SILVA MARQUES, *Descobrimentos*, vol. 1, pág. 404; *Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 71, pág. 98) o que foi confirmado a 18 de Jan. de 1452 (SILVA MARQUES, *Descobrimentos*, vol. 1, págs. 490-491; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 109, pág. 132).

TENREIRO, João Afonso — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de privilégio a 18 de Agosto de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9 doc. 35, pág. 61).

TINOCO, Aires — Moço da câmara do Infante (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 86). Em 7 de Nov. de 1475, D. Afonso V recompensa-o pelos serviços prestados a D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 49, pág. 71).

TINOCO, Nuno Fernandes — Procurador do Infante (SILVA MARQUES, *Descobrimentos*, vol. 1, págs. 526-527; *Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 61, pág. 118).

TOMAR, Álvaro de — Criado do Infante, foi confirmado no cargo de escrivão das sisas de Tomar a 14 de Set. de 1439 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 5, pág. 5).

TOMÉ, Frei Pedro — Capelão do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 106, pág. 164).

TOSCANO, Martim — Escudeiro do Infante, foi nomeado escrivão de Tomar e seu termo a 30 de Março de 1451 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 28, pág. 44).

TOSCANO, Rui Martins (I) — Escudeiro do Infante, foi nomeado depois da morte deste, escrivão das sisas de Alcácer. Data o documento de 11 de Abril de 1463 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 101, pág. 257).

TOSCANO, Rui Martins (II) — Escudeiro do Infante, foi nomeado a 19 de Junho de 1453, escrivão das sisas de Torrão (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 201, pág. 275).

TOURAIS, Pedro Eanes de — Cavaleiro da casa do Infante, foi coudel de Seia e do couto de S. Romão. Data o documento de 10 de Abril de 1443 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 24, pág. 47).

TOURAIS, Pedro Vicente de — Besteiro da câmara do Infante, pelo que recebeu a 11 de Maio de 1444 uma carta de privilégio (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 102 pág. 161).

TRISTÃO, Nuno — Cavaleiro da casa do Infante, participou em algumas empresas na costa africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, caps. 13, 14, 17, 19, 30,

51, 70, 83, 86, 87 e 88; A. GALVÃO, *Tratado dos Descobrimentos*, pág. 118), vindo mais tarde a ser capitão de parte da ilha da Madeira (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, cap. 51 e O. MARTINS, *Os filhos de D. João I*, pág. 296).

VALARINHO, Diogo — Criado do Infante é nomeado, depois da morte do dito Infante, para o cargo de escrivão do almoxarifado de Silves (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 154, pág. 349).

VALARINHO, Fernão — Escudeiro do Infante participou em expedições ao Norte de África (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné* cap. 88). Provavelmente no ano de 1466, Afonso V confirma a este escudeiro do Infante um aforamento que D. Henrique lhe havia feito (*Monumento Henricina*, vol. 14, doc. 149, pág. 339).

VALADARES, Gonçalo Gomes — Cavaleiro do Infante (*Monumento Henricina*, vol. 11, doc. 53, pág. 72).

VALE, Vasco Fernandes do — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 136, pág. 288).

VALENTE, Rui — Cavaleiro da casa do Infante recebeu bens de raiz confiscados a um partidário do Infante D. Pedro (BAQUERO MORENO, *A batalha*, págs. 614 e 989 e *O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, pág. 75). Em virtude de ser acusado de crime de morte em Faro, Afonso V declara estes bens que recebera como sendo régios (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 25, pág. 58).

VARELA, Pedro — Cavaleiro da casa do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 76, pág. 130).

VASCONCELOS, Luís Mendes — Fidalgo da casa do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 28, pág. 63).

VAZ, Álvaro (I) — Criado do Infante foi legitimado em 9 de Dez. de 1427 (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 86., pág. 174).

VAZ, Álvaro (II) — Homem de pé do Infante' recebeu carta de privilégio a 15 de Junho de 1435 (*Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 75, pág. 158).

VAZ, Álvaro (III) — Besteiro da câmara do Infante, pelo que recebeu carta de privilégio a 14 de Junho de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 197 pág. 291).

VAZ Álvaro (IV) — Criado do Infante foi nomeado escrivão da coudelaria da Guarda em 25 de Agosto de 1462 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 84, pág. 224).

VAZ, Álvaro (V) — Escudeiro do Infante (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, caps. 38, 40 e 42).

VAZ, Aparício (I) — Cantor do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 2, doc. 138, pág. 268).

VAZ, Aparício (II) — Capelão do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 25, pág. 53; SILVA MARQUES, *Descobrimentos*, vol. 1, suplemento, pág. 500).

VAZ, Diogo — Tabelião pelo Infante em Tomar (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 82, pág. 144).

VAZ, Duarte — Escudeiro do Infante (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 496; *Monumenta Henricina*, vol. 5, doc. 106, pág. 212).

VAZ, Estêvão — Escudeiro do Infante, foi perfilhado por Leonor Pires, facto que Afonso V confirma a 17 de Dez. de 1465 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 134, pág. 314).

VAZ, Fernão (I) — Escudeiro do Infante, foi nomeado juiz dos órfãos, judeus e mouros de Alenquer a 28 de Maio de 1456 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 161, pág. 335). A 9 de Maio de 1464 recebeu uma outra nomeação, desta feita para juiz das sisas da mesma localidade (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 121, pág. 285).

VAZ, Fernão (II) — Criado do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 103, pág. 259).

VAZ, Fernão (III) — Criado do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 107, pág. 265).

VAZ, Fernão (IV) — Tabelião em Pombal pelo Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 158, pág. 241; SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. I, pág. 241).

VAZ, Fernão (V) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 29, pág. 36).

VAZ, Fernão (VI) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 142, pág. 226).

VAZ Fernão (VII) — Escudeiro do Infante recebeu carta de perdão a 9 de Jan. de 1456 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 104, pág. 197).

VAZ, Fernão (VIII) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 26, pág. 50).

VAZ, Fernão (IX) — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, pág. 27).

VAZ, Gil — Criado do Infante, recebeu carta de privilégio a 26 de Set. de 1443 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. I, págs. 434-435; *Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 57, pág. 101). Em 3 de Fev. de 1446 o regente D. Pedro doa-lhe os bens móveis e imóveis que Vicente Domingues legara sem licença régia (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 94, pág. 120).

VAZ, Gonçalo (I) — Capelão do Infante, recebeu carta de perdão a 8 de Abril de 1451 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 34, pág. 49).

VAZ Gonçalo (II) — Escudeiro do Infante foi nomeado fiel da chave das «coisas recebidas pelo almoxarifado de Ceuta» em 27 de Agosto de 1451 (AZEVEDO, *Documentos*, t. 2, pág. 86; *Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 81, pág. 103).

VAZ, Gonçalo (III) — Escudeiro do Infante, recebeu 2.407 reais de soldo e mantimento do tempo que esteve em Ceuta. Data o documento de 1438 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 20, pág. 27).

VAZ, Gonçalo (IV) — Escudeiro do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 24, pág. 41).

VAZ, João (I) — Criado do Infante, foi escrivão das tercenas de Lisboa como prova um documento de 1 de Jan. de 1434 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1 suplemento, pág. 488; *Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 111, pág. 313). Foi este cargo confirmado pela regência a 11 de Maio de 1439 (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 125, pág. 308). Será este o criado do Infante que aparece referido num documento de 25 de Jan. de 1437 (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 7, pág. 14) ou strá ainda o João Vasques que foi privilegiado a 12 de Jan. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 110, pág. 168)?

VAZ, João (II) — Escudeiro do Infante, foi nomeado para arrecadador do ouro e da prata que estrangeiros tentassem retirar ilegalmente de Portugal através do Algarve (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 258; *Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 161, pág. 258).

VAZ, Lopo — Homem de pé do Infante recebeu carta de perdão a 6 de Abril de 1440 (AZEVEDO, *Documentos*, vol. I, págs. 151-152; *Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 64, pág. 93).

VAZ, Lourenço (I) — Almojarife do Infante em Tomar (*Monumenta Henricina* vol. 3, doc. 76, pág. 155).

VAZ, Lourenço (II) — Escudeiro da casa do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 146, pág. 228).

VAZ, Luís — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de privilégio a 26 de Abril de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 183, pág. 273).

VAZ, Martim (I) — Escrivão da puridade do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 3, doc. 31, pág. 48).

VAZ, Martim (II) — Escudeiro do Infante D. Henrique, foi nomeado tabelião do cível e crime de Lagos em 6 de Fev. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 121, pág. 180). Esta nomeação foi confirmada a 28 de Nov. de 1460 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 24, pág. 96). Foi este escudeiro confirmado noutra cargo que igualmente desempenhou: o de escrivão das armas e feitos delas na vila de Lagos. (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 25, pág. 97 e vol. 15, doc. 17, pág. 17).

VAZ, Martim (III) — Besteiro da câmara do Infante foi privilegiado a 20 de Dez. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 251, pág. 346).

VAZ, Martim (IV) — Almojarife do Infante em Santarém (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 82, pág. 144).

VAZ, Pedro (I) — Porteiro-mor do Infante, recebeu carta de perdão a 17 de Junho de 1449 (BAQUERO MORENO, *A batalha*, pág. 397; *Monumenta Henricina*, vol. 10, págs. 55 e 88).

VAZ, Pedro (II) — Escudeiro do Infante-, recebeu carta de perdão em 30 de Jan. de 1466 (*Monumenta Henricina*, vol. 14, doc. 135, pág. 317).

- VAZ, Pedro (III) — Escudeiro do Infante, recebeu a 2 de Set. de 1444 uma carta de perdão (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 139, pág. 222).
- VAZ, Pedro (IV) — Criado do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 83, pág. 147).
- VAZ, Pedro (V) — Escudeiro do Infante foi nomeado escrivão das sisas de Aljezur a 3 de Fev. de 1456 (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 108, pág. 201).
- VAZ, Pedro (VI) — Ferrador e alveitar do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 15, Suplemento, doc. 192, pág. 438).
- VAZ, Nuno — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão a 25 de Junho de 1459 (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 135, pág. 211).
- VEIGA, João da — Besteiro da câmara do Infante pelo que recebeu do regente a 14 de Julho de 1445, uma carta de privilégio (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 23, pág. 50).
- VELHO, Álvaro — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 225, pág. 329).
- VELHO, Fernão — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de privilégio a 16 de Abril de 1444 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 98, pág. 157).
- VELHO, Frei Afonso — Confessor do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 213, pág. 280).
- VELHO, Gonçalo — Criado do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 15, supl., doc. 18, pág. 219). Será este o cavaleiro do mesmo nome que aparece num documento datado de 19 de Maio de 1460 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, págs. 569-570; *Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 172, pág. 277)?
- VELHO, Nuno — Escudeiro do Infante, foi nomeado coudel da vila de Benavente a 22 de Julho de 1451 (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 71, pág. 91). Três anos depois foi nomeado para o cargo de juiz das sisas de Benavente, Salvaterra e Samora Correia (*Monumenta Henricina*, vol. 11, doc. 243, pág. 353).
- VICENTE, Afonso — Criado do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 6, doc. 15, pág. 30).
- VICENTE, Bartolomeu — Servidor do Infante recebeu privilégios a 30 de Nov. de 1433 (*Monumenta Henricina*, vol. 4, doc. 95 pág. 290) e em 13 de Junho de 1442 (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 219, pág. 323).
- VICENTE, Martim — Servidor do Infante D. Henrique, recebeu duas cartas de privilégio, uma a 26 de Set. de 1443 (SILVA MARQUES, *Descobrimientos*, vol. 1, suplemento, pág. 523; *Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 59, pág. 104) e outra a 7 de Set. de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 216, pág. 284). Foi um dos servidores do Infante que participou no bordajamento da Costa Africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, caps. 19 e 58).
- VICENTE, Nuno — Escudeiro do Infante, foi aposentado a 7 de Dez. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 65, pág. 92).

VILA NOVA, João Esteves de — Recebedor pelo Infante (AZEVEDO, *Documentos*, t. 1, pág. 204 e ss.; *Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 216, pág. 315).

VILA REAL, Pedro Gonçalves de — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 15, doc. 53, pág. 76).

VILARINHO, Fernando — Escudeiro do Infante D. Henrique (*Monumenta Henricina*, vol. 13, doc. 46, pág. 65). Participou na exploração da costa Africana (ZURARA, *Crónica dos Feitos da Guiné*, cap. 88).

VILES, Afonso — Escudeiro do Infante, recebeu carta de perdão a 26 de Junho de 1450 (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 188, pág. 251). Neste mesmo ano foi nomeado juiz das sisas de Portalegre (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 235, pág. 309) e a 31 de Jan. de 1456 foi este escudeiro nomeado para o cargo de escrivão da coudelaria de Penalva, Satão, Rio de Moinhos, Gulfer e termos por 5 anos (*Monumenta Henricina*, vol. 12, doc. 107, pág. 200).

VILES, João Fernandes (I) — Escudeiro do Infante, foi nomeado juiz de Serpa (*Monumenta Henricina*, vol. 7, doc. 209, pág. 302). A 29 de Maio de 1450, Afonso V concede a este escudeiro a tença anual de 2.857 reais brancos (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 175, pág. 239).

VILES, João (II) — Moço da câmara do Infante (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 88), foi escrivão numa expedição a África.

VILES, Gil Fernandes — Escudeiro do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 188, pág. 251).

VINAGRE, Gomes — Escudeiro do Infante (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 13).

VOGADO, Lourenço — Besteiro da câmara do Infante, recebeu carta de privilégio a 15 de Jan. de 1445 (*Monumenta Henricina*, vol. 8, doc. 162, pág. 252).

ZARCO, João Gonçalves — Fidalgo da casa do Infante, participou em algumas empresas na costa africana (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, caps. 51, 63, 75, 87, 88; A. GALVÃO, *Tratado dos Descobrimentos*, pág. 118) vindo mais tarde a ser capitão de parte da ilha da Madeira (SILVA MARQUES, *Descobrimentos*, vol. 1, pág. 483; *Monumenta Henricina*, vol. 10, doc. 237, pág. 311).

ZARCO, Rui Gonçalves — Cavaleiro da casa do Infante (*Monumenta Henricina*, vol. 9, doc. 174, pág. 283 n).

ZURARA, Gomes Eanes de — Criado de pequeno do Infante e por mercê deste, cavleiro e comendador da Ordem de Cristo (ZURARA, *Crónica dos feitos da Guiné*, cap. 97).

BIBLIOGRAFIA

1. Fontes

- AZEVEDO (Pedro de), *Documentos das chancelarias reais anteriores a 1531 relativos a Marrocos*, 2 vol., Academia das Ciências, Lisboa, 1915-1934.
- COELHO (P. M. Laranjo), *Documentos Inéditos de Marrocos {Chancelaria de D. João II}*, vol. 1, Academia das Ciências, Lisboa, 1943.
- GALVÃO (António), *Tratado dos Descobrimentos*, Liv. Civilização Ed., Porto, 1944.
- GÓIS (Damião de), *Crónica do Príncipe D. João*, ed. de Graça A. Rodrigues, Universidade Nova, Lisboa, 1977.
- IRIA (Alberto), *O Algarve e os Descobrimentos*, 2 vol., Instituto de Alta Cultura, Lisboa, 1956.
- MARQUES (João Martins da Silva), *Descobrimentos Portugueses*, 2 vol. (vol. 1 e suplemento do vol. 1), Instituto Para a Alta Cultura, Lisboa, 1944.
- Monumento Henricina*, ed. de A. J. Dias Dinis, Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário da morte do Infante D. Henrique, 15 vols. Coimbra, 1960-1972.
- PINA (Rui de), *Chronica do Senhor Rey D. Afonso V*, de M. Lopes de Almeida, in «Tesouros da Literatura e da História», Lello e Irmão Ed., Porto, 1977.
- Chronica do Senhor Rey D. Duarte*, de M. Lopes de Almeida, in «Tesouros da Literatura e da História», Lello e Irmão Ed., Porto, 1977.
- SANTARÉM (Visconde de), *Quadro Elementar das Relações Políticas e Diplomáticas de Portugal com as diversas potências do Mundo*, 10 vols., Paris, 1842-1866.
- ZURARA (Gomes Eanes de), *Chronica do Conde D. Duarte de Menezes*, Ed. de Larry King, Universidade Nova, Lisboa, 1978.
- Crónica da Guiné*, ed. de José de Bragança, Liv. Civilização, Porto, 1973.
- Crónica da tomada de Ceuta, por el-rei D. João I*, Academia das Ciências, Coimbra, 1915.

2. Estudos

- FARO (Jorge), *Receitas e despesas da Fazenda Real de 1384 a 1481 (subsídios doeu' mentais)*, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa, 1965.
- FONSECA, (L. Adão da), *O Condestável D. Pedro de Portugal*, I.N.I.C., Porto, 1982.
- FREIRE (A. B.), *Brasões da Sala de Sintra*, 3 vols. Coimbra, 1921.
- MARTINS (Oliveira), *Os filhos de D. João I*, Guimarães e C.^a Ed., Lisboa, 1973.
- MORENO (H. C. Baquero), *A Batalha de Alfarrobeira (Antecedentes e significado histórico)*, 2 vols., Coimbra, 1979.
- O Infante D. Henrique e Alfarrobeira*, Fundação C. Gulbenkian, Paris, 1969.
- ROGERS (F.M.), *The travels of the Infant D. Pedro of Portugal*, Harvard University Press, Cambridge-Massachusetts, 1961.